

Diretor:
DR. JOAO LELIS
Secretário:
JOSE DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão hoje a Farmácia CENTRAL, à Rua Duque de Caxias.

ANO LMI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 14 de junho de 1945

NUMERO 130

Obteve pleno êxito a missão diplomática norte-americana Retirada japonesa em Kweilin em Kweilin A questão do governo da Polônia será discutida amanhã em Moscou

Preparam-se os norte-americanos para desembarcar em Bornéu — Os australianos avançam — Nova linha de resistência japonesa em Luzon

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — Informações da frente de batalha indicam que os japoneses estão evacuando rapidamente grande parte da base aérea de Kweilin que é também importante para a qual convergem as forças chinesas. Em sua retirada as forças australianas desfecharam contra-ataque que elas mesmas qualificam de punitivo, e que consistiu em uma alteração na estratégia geral nipônica.

PREPARAM-SE OS AMERICANOS

MANILHA, 13 (U. P.) — Os norte-americanos estão se preparando para desembarcar na ilha de Bornéu.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MAC ARTHUR

MANILHA, 13 (U. P.) — O general Mac Arthur visitou Labuan, no primeiro dia do desembarque e desde a terra levara-feira, caminhou uns 7 kms. até alcançar a linha de combate. Numa declaração o Mac Arthur acrescentou: "Raramente se obtém tão grande surpresa estratégica e tão baixo custo de vidas".

ACOSSADOS PELOS AUSTRALIANOS

MANILHA, 13 (U. P.) — Os japoneses atearam fogo às instalações petrolíferas do norte de Bornéu, nas primeiras horas de hoje. Entretanto, os soldados australianos investiram lentamente naquela direção. Os australianos conseguiram progredir 3 kms. e alinham um franco 13 kms. de terreno para alcançar Tiriuei.

A OFENSIVA CHINESA

CHUNG-KING, 13 (U. P.) — A ofensiva chinesa através da costa oriental da China, limpou os nipônicos de um trecho

de 204 kms. entre Fuchow zo. na perto de Wenchow. Esta última cidade é um porto situado entre Changai e Canton, onde possivelmente os norte-americanos desembarcarão futuramente e desfecharão grande ofensiva contra os nipônicos.

Ocupada Yuza

GUAM, 13 (U. P.) — Elementos da Setima Divisão que operam na Okinawa ocuparam Yuza, como toda região elevada que fica na área ao norte.

NOVA LINHA DE RESISTENCIA

MANILHA, 13 (U. P.) — Os japoneses criaram uma nova linha de resistência ao norte de Babag, no vale de Gagayan ao norte de Luzon. Não obstante a 37ª Divisão americana continuou a sua arremetida para o norte. Se "tanks" nipônicos foram postos fora de combate

INVESTIDA DOS NORTE-AMERICANOS

GUAM, 13 (U. P.) — Elementos do Exército Norte-americano assaltaram as posições japonesas em Masetta na elevação de Yeajudake, manobrando três pontos distintos. A ação começou hoje e está destinada a liquidar mais ou menos 10 mil japoneses que se rão lançados ao mar, se os mesmos não se renderem.

DIVISÕES MECANIZADAS

SAO FRANCISCO, 13 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou, hoje, que aproximadamente vinte divisões do exército nipônico foram mecanizadas. E acrescentou que os equipamentos dessas divisões são, todos eles, de procedência norte-americana.

O governo exilado em Londres não será representado — O presidente Truman reafirmou a indissolúvel aliança entre os Ocidentais e a Rússia

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Truman em entrevista à imprensa declarou que a reunião a realizar-se na próxima sexta-feira em Moscou sobre as questões referentes ao Governo polonês, deverá produzir resultados satisfatórios. Com bom humor, após as conferências de Hopkins e Davies, representantes, respectivamente em Londres e Moscou, o presidente Truman informou que os resultados obtidos por ambos foram inteiramente

satisfatórios e interessantes. **OS EE. UU. RECONHECEM O GOVERNO EXILADO**

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Truman declarou aos jornalistas que embora nenhum membro do atual Governo polonês em Londres, tenha sido convidado para a reunião de Moscou, os Estados Unidos ainda reconhecerão o Governo polonês de Londres. Anunciando que estava resolvendo a próxima reunião, o presidente Truman não quis fornecer

detalhes sobre o dia e o local da tão importante conferência. Apenas informou aos jornalistas que a reunião dos três chefes do estado, Rússia, Grã Bretanha e dos Estados Unidos realizar-se-á dentro do limite de 40 dias.

OTIMISTA O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O presidente Truman declarou aos jornalistas esperar que a reunião da próxima sexta-feira em Moscou afim de estabelecer um governo polonês unificado, sobre uma ampla base que produzirá resultados favoráveis. Não se chegou a nenhuma conclusão quanto aos 16 poloneses presos mas o governo britânico e norte-americano fazem esforços para resolver esse ponto.

A exportação de petróleo dos EE. UU. para a Argentina

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O deputado democrata norte-americano, Alfred Elliot, pediu ao comitê de comércio inter-estadual e internacional da Câmara dos Representantes uma investigação sobre a notícia, segundo a qual a Argentina vai receber dos Estados Unidos meio milhão de toneladas de petróleo. Em carta dirigida ao presidente, daquele comitê, o deputado californiano afirma que esse fornecimento privará o povo americano de meio milhão de toneladas de petróleo.

Laval nao quer sair da Espanha

Proposta dos comunistas franceses para a extradição e o rompimento com o gal. Franco — Não ha noticias de Von Ribbentrop

PARIS, 13 (U. P.) — Os membros comunistas da Assembleia Consultiva propuseram que o Governo francês pedisse a extradição de Laval e rompesse com o general Franco que qualificaram de "alado espanhol do inimigo alemão". Segundo declarou ao "United Press" o Departamento de Segurança Geral, Laval continuou recusando-se a deixar a Espanha, onde se encontra muito bem.

PARIS, 13 (U. P.) — O embaixador da Espanha, sr. Miguel Mateu, declarou que seu país está disposto a resolver de "ativamente o problema dos espanhóis". Estão dispostos a trabalhar a fim de que todos os espanhóis regressem ao seu país e para isto colocamos o patriotismo acima de todo sentimento político. Minha tarefa na França compreende igualmente a manutenção das boas relações entre a França e a Espanha.

PARIS, 13 (U. P.) — A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES DO TRIBUNAL FRANCÊS recusou processar o traidor Pierre Laval a revelar segundo informa um despacho do serviço telegrafico frances.

Arrependido a informação que a mesma medida já havia sido adotada quanto a Marechal. Ao mesmo tempo soube-se que o promotor publico desse Tribunal repeliu o requerimento do ex-ministro de Vichi pedindo para serem postos em liberdade provisoriamente. Amanhã deverá ser ouvido o senhor Paul Ravald.

Resumindo dos diversos aspectos do problema o presidente Truman declarou que serão tomadas medidas para que todos os grupos colaborem na formação de um governo livre e satisfatório para todas as partes a que as perspectivas parecem promissoras.

Em resposta a várias perguntas, Truman admitiu, embora que o governo norte-americano ainda reconheça o governo polonês de Londres, este mesmo governo não estará representado nas próximas negociações de Moscou, a fim de fazer um balanço honesto dos resultados já conseguidos.

EM MOSCOW

MOSCOW, 13 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital o presidente Boleslaw Berut e o primeiro ministro, Edward Gielczynski.

OS POLONESES QUEREM PARTICIPAR DA OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

Declarações do primeiro ministro do governo polonês no exílio

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. Arciszewski, primeiro ministro do Governo polonês do exílio, em Londres, concedeu uma entrevista à imprensa e declarou ter esperança de que "as unidades militares polonesas, que se encontram na Escócia, sejam transferidas, como força de ocupação, para a Alemanha".

que "a crise política polonesa está piorando".

Na mesma ocasião, o Governo polonês, no exílio, acusou os norte-americanos, na Alemanha, de terem aplicado aos poloneses a ordem de não fraternização relativa aos alemães. E frisou que os poloneses que se encontram na Alemanha, estão ficando desanimados de espantoso...

O problema da alimentação na Europa

O ministro dos abastecimentos em Londres solicita o auxilio dos países sulamericanos — Desesperadora a situação da França — O que disse o embaixador Muniz de Aragão

LONDRES, 13 (Reuter) — O coronel Lewellin, ministro dos Abastecimentos, falando num almoço do Rotary Club de Londres apelou hoje, para as nações sul-americanas no sentido de proporcionar novos auxilios para fazer frente a escassez dos generos alimentícios na Europa. Disse o referido ministro que havia duas medidas que esses países poderiam tomar. Podiam aumentar a sua produção para fazer face às necessidades. A segunda medida é de reduzir um pouco o consumo interno de modo a dar um pouquinho para a Europa.

O sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil declarou na segunda reunião o seguinte: "Cumprimos o compromisso"

que assumimos ao tomar lugar ao lado das Nações Unidas auxiliando os nossos aliados na importantíssima batalha da alimentação. Estamos prontos a cooperar dando toda assistência possível aos povos que estão famintos na Europa e a cujos países que se acham presos às coisas terríveis que os nazistas lhes levavam.

A SITUAÇÃO ALIMENTÍCIA DA FRANÇA

PARIS, 13 (U. P.) — O ministro da Alimentação declarou que Paris deverá sofrer escassez de generos alimentícios durante o proximo inverno, mesmo que seja possível obter a sua intenção de acabar completamente o mercado negro. A França não pode resolver sozinha a desesperadora

situação em que se encontra" disse o ministro acrescentando que pretende seguir brevemente para os Estados Unidos a fim de informar ao Governo de Washington sobre a situação da França no tocante a necessidade de generos alimentícios que pode dispor.

CONFERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — As nações da Europa aceitaram o convite para assistir à conferência de alimentação a ser inaugurada amanhã. Os países que aceitarão o convite foram a França, Bélgica, Luxemburgo e Noruega. A Dinamarca foi convidada, porém até ontem a tarde não se tinha recebido resposta.

A complicada tarefa de governar a Alemanha

NOVA YORK, junho — (Internacional) — Os aliados enfrentam agora a tremenda tarefa de reorganizar e depois governar o Reich estacelado. Esse trabalho de revitalização sagaz e sensata, apresentará dificuldades tão grandes quanto as de que o enasamento do poderio nazista pela força das armas. Comunidade é mais fácil despedaçar do que ordenar.

Posta de lado a questão excludente política de posterior revisão de fronteiras, surgirá depois a tarefa de modelar alguma forma viavel de ordem social na Alemanha. Aquí, temos de depender em grande escala dos próprios alemães. Mas que alemães? Num nação cujo moral se acha em posição idêntica à destruição e cuja o seu equipamento físico econômico podemos encontrar de um lado pessoas capazes de governar e dignas de confiança com o governo?

Logo que a maquinação primária da economia doméstica comunal tenha sido restabelecida como condizir o esforço da nação alemã? Que assará o papel econômico que desempenhou a Alemanha na Europa de antes da guerra? Alem disso, essas questões subsiste outra de maior importância, que é a de

fixar-se o modo como a Alemanha vai comandar o resto da Europa pela devastação causada pelos seus exercitos.

Mas, sobretudo de certo, está a inclinação das relações de amizade e a coordenação entre as potências irruptantes. Todos os esforços de ser feitos para que o prussianismo não venha a explorar as naturais contradições entre os aliados, as quais serão resolvidas com os meios da diplomacia. Na simplicidade maciça da guerra, os aliados agiram conjuntamente e de modo firme. E igualmente importante que continue junto na infinita complexidade de organizar a paz após o curso dos acontecimentos na Europa, agora mais do que nunca, determinará em grande parte a durabilidade da paz.

SOBRE AS ATUAIS CONDIÇÕES DO BRASIL

Conferência na Casa Branca entre o Presidente Truman, o secretário de Estado, sr. Grew, e o emb. Adolf Berle

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Num conferência que durou meia hora, entre o presidente Truman e o secretário do estado interno sr. Grew e o sr. Adolf Berle, embaixador norte-americano no Rio, foram dados esclarecimentos completos sobre as atuais condições do Brasil. Ao que se diz, foi ventilada a parte que o Brasil desempenhará na guerra contra o Japão. Também foi discutida a situação da Argentina, com a qual Truman se teria manifestado ainda a respeito do embaixador Berle declarou que amanhã deverá regressar ao Rio de Janeiro.

"Nem o Governo nem a oposição encontram a Lei Eleitoral e elementos para a fraude"

A UNIAO

PATRIMÔNIO DO ESTADO
FUNDADO EM 1932 — Redação, Gerência e Oficinas: Praça João Pessoa, S. Paulo, Rio de Janeiro — Alameda Bua Prava, Florianópolis — 4º andar, São Paulo — Orion Bua, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9º andar, Campina Grande — Tancredão de Carvalho, Rua Márcel Pinheiro, 84.

Serviço Internacional da United Press, Reuter, British News Service, Serviço de Informação do Hemisfério, Interallied, Serviço Francês de Informações e Demosniation Organisation Bureau, Serviço Nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIAO. Telefones: REDAÇÃO: 1145, Gerência: 1211, Portaria: 1219, Secção de Máquinas: 1217, Assinaturas: Atual: CR\$ 80,00. Semestral — CR\$ 45,00. Número avulso CR\$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIAO só publica colaborações solicitadas pela direcção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Diz aos jornalistas acreditados junto ao gabinete e Ministro da Justiça — "Nunca tivemos uma lei eleitoral que beneficiasse tanto as correntes da oposição" Só faz isso o Governo que se sente forte"

RIO, 13 (A. N.) — O Ministro Agamenon Magalhães ontem, depois de encerrar o expediente, conversou longamente com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, referindo-se às medidas asseguradoras do livre pleito que se fará para a substituição do presidente da República.

Em meio à palestra, o ministro da Justiça afirmou que nunca tivemos uma lei eleitoral que beneficiasse tanto as correntes da oposição. Basta alentar para o que se refere ao alistamento ex-offício. A independência do pleito é fato incontestável. Ele está sendo feito de acordo com a lei e poderá agir a favor de quem a sua consciência, votando em quem quiser, sem a menor coacção.

O pleito não poderá reverter-se do aspecto dos pleitos anteriores, quando exerciam pressão sobre os eleitores, patões, chefes políticos e governos que, se era sabido, obrigavam seus subordinados a votarem nos seus candidatos. Agora, isso não se repetirá. Nem o governo, nem os empregadores terão elementos para coagir o eleitorado, graças às leis sociais que garantem a absoluta estabilidade dos trabalhadores, assegurando-lhes absoluta independência de acção no terreno político, sem qualquer recuo e riscos de represálias traduzidas por demissões. Nunca houve tanta liberdade de voto no Brasil, e assim todos os brasileiros dispõem, como muito bem entenderem, do direito do voto.

Só faz isso, o governo que se sente forte. Críticas aparecerem

em torno da lei que não tem sentido concreto. Desejava responder a todas elas, uma vez feita, com espírito de justiça e cooperacao, no sentido elucidativo. Uma coisa afirmou, sem voltar-se para a oposição: "Nem o governo, nem a oposição encontram a lei em elementos para fraude".

Notas de Palacio

Estiveram ontem em Palacio sendo recebidos pelo interventor Ruy Carneiro, os srs. Arnaldo Leite, promotor publico de Campina Grande, e o sr. João Martins Felizardo, de Sapé; prefeito José Fernandes de Maranhão; e de Evilação, delegado Res. For. do Ministério do Trabalho, Antonio Viana, Coleto, em Brejo do Cruz; dr. Horácio de Almeida, membro do Conselho Administrativo do Estado; João de Sá, Terra de Castro, e Luiz Ribeiro dos Santos.

Com o mesmo propósito estiveram no gabinete da interventora o sr. Antonio da Cunha Rêgo, dr. Guilherme da Costa e Rêgo, industrial neste Estado, esteve em visita de cumprimento ao interventor Ruy Carneiro.

Com o mesmo propósito estiveram no gabinete da interventora o sr. Antonio da Cunha Rêgo, dr. Guilherme da Costa e Rêgo, industrial neste Estado, esteve em visita de cumprimento ao interventor Ruy Carneiro.

Foi ainda recebido pelo Chefe do Governo no Palacio da Redenção, o dr. Clímaco Xavier da Cunha, membro do Tribunal Regional Eleitoral.

APROPOSITO DA ENTREVISTA DO DR. JANDUHY CARNEIRO À "A UNIAO"

Referências de "A Manhã", do Rio

RIO, 13 (A. N.) — O jornal "A Manhã" refere-se à entrevista do dr. Janduhy Carneiro à "A Uniao", salientando as suas atitudes no Departamento de Saúde e as providencias tomadas no sentido da construção da Casa de Saúde da Capital e do Hospital dos Tuberculosos de Calazaras. Conclue a entrevista focalizando o programa de governo do interventor Janduhy Carneiro, de assistencia social, de que são principais colaboradores os srs. Alice Carneiro e dr. Samuel Duarte e o dr. Janduhy Carneiro.

Na reunião foi resolvido, o seguinte: a) — Tomar conhecimento das resoluções tomadas pela Comissão de Alistamento, cuja reunião extraordinária previamente marcada, teve lugar no dia 11 do corrente; b) — Identificar as das actividades da Comissão de Propriedades e Comissão de Divulgação, Imprensa e Rádio Difusão; c) — Determinar a distribuição de convites e boletins de propaganda para a Convenção do Partido, a realizar-se no proximo 16 deste; d) — Acusar e agradecer o recebimento do of. n.º 3045, do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa, no qual pelo seu presidente, Sr. Severino Bezerra dos Santos, hipotecou a sua solidariedade politica reestrita, ao P.S.D.; e) — Tomar conhecimento e agradecer o officio assinado pelo sr. secretario do Centro Politico de Gramame, no qual a mesma

ESTEVE REUNIDO, ONTEM, O DIRETORIO MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — PROVIDENCIAS TOMADAS — IMPORTANTES REUNIAO AMANHA

ONTEM às 20 horas, na sede official, teve lugar mais uma reunião do Directorio Municipal de João Pessoa, tendo comparecido a unanimidade dos seus membros.

Durante os trabalhos foram apresentadas as srs. Dr. Janduhy Carneiro e João Fernandes de Lima, respectivamente, presidente e tesoureiro do Directorio Central do P.S.D., Secção da Paraíba.

- a) — Tomar conhecimento das resoluções tomadas pela Comissão de Alistamento, cuja reunião extraordinária previamente marcada, teve lugar no dia 11 do corrente;
- b) — Identificar as das actividades da Comissão de Propriedades e Comissão de Divulgação, Imprensa e Rádio Difusão;
- c) — Determinar a distribuição de convites e boletins de propaganda para a Convenção do Partido, a realizar-se no proximo 16 deste;
- d) — Acusar e agradecer o recebimento do of. n.º 3045, do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa, no qual pelo seu presidente, Sr. Severino Bezerra dos Santos, hipotecou a sua solidariedade politica reestrita, ao P.S.D.;
- e) — Tomar conhecimento e agradecer o officio assinado pelo sr. secretario do Centro Politico de Gramame, no qual a mesma

ma agremiação politica, comunica a organização e posse do seu corpo director, cujos nomes são os seguintes: Presidente — Francisco Lima de Araújo, membro; José Ramos, 1º secretario — José dos Anjos, 2º secretario — Manoel Carneiro Rodrigues, Tesoureiro — Emedino Batista Carvalho; Comissão Fiscal — Isaac Florentino e Manoel Vieira da Silva;

1) — Determinar uma reunião extraordinária para a 6ª feira 15 do corrente, no local e hora do costume.

IMPORTANTE: Tratando-se da relevancia da reunião na qual serão tratadas e resolvidas as ultimas providencias para a realização da Grande Convenção, do sabado 16, o sr. presidente encaminhou o comparecimento de todos os membros do Directorio Municipal de João Pessoa.

A propósito da eleição do escritor João Leles para a Academia Paraibana

Por motivo de sua recente eleição para a Academia Paraibana de Letras, onde ocupará a cadeira 23, de que é patrono Paulo Duarte, o escritor João Leles, director desta folha, recebeu o seguinte telegrama de felicitações do prefeito Oswaldo Pessoa:

Geará

CONVENÇÃO ESTADUAL RIO, 13 (A. N.) — Em meio de grande vibrante effluvia, realizou-se ontem no Centro José de Alencar a convenção estadual de apoio à candidatura do general Eurico Dutra, estando presentes todos os chefes municipais do Estado.

Territorio do Acre

RIO BRANCO, 13 (A. N.) — Os municípios de Rio Branco, Xavantim, Sena Madureira e Feliz realizaram a sua reunião incondicional a politica de manutenção da familia nacional, desenvolvida pelo governo de todos os acreanos formados, dirigidos pelo sr. Eurico Dutra, Social Democratico votando no general Eurico Dutra.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

RESSAOS ORDINARIA Reunião-se hoje no local da costume as 10 horas, em sessão ordinaria o Conselho Penitenciario do Estado para o julgamento de 5 processos de liberdade condicional e 11 de graça ao indulto.

O Presidente encarece o comparecimento de todos os comparecentes.

"MANAÍRA" sua próxima circulação

Está em concepção o numero de junho da Revista "Manaira", que virá apresentando, com sempre, variada colaboração e reportagens sobre fatos da vida social de nossa terra.

Uma moral não era chamada de tradicional e bárbara O resultado era espontâneo e não uma força que se impõe para não chegar ao muito depressa a uma desagregação social.

Podíamos, então, ver festeiros e alegres Críticos e desprezados, respeitadores e repletos. E ainda há quem classifique de purill queil conceito sinolo de Alencar: "Tudo passa sobre a terra"

Nota do Dia

O VENDAVAL QUE PASSOU

Á PROPOZIÇÃO que o povo não se dá por satisfeito com a escolha, vai se manifestando cada dia mais disposto a sagrar nas urnas o nome do General Eurico Gaspar Dutra, os rumores e oposições vão se tornando de planíssimos, fazendo-se necessário um bom ouvido para que se acredite estar o país dentro de uma campanha politica.

Não era assim quando a imprensa carioca rompeu as barreiras.

Os prínceres coligados anunciavam viagens por todo o Brasil. Nos Estados, onde a imprensa era ligada ao governo, tendo também jornais independentes, anunciava-se o aparecimento de novos órgãos de publicidade, acrescentando-se que todo o material — máquinas e homens já havia saído da América.

Muitas pessoas acreditavam nesse anúncio vendaval. As casas que não tinham bom aliecer foram reforçadas, pois segundo o que se propalava, não havia nada sobre pressão.

Os políticos ameaçavam por a mostra a calva dos adversários. Entretanto, a tempestade num copo água passou e estamos vivendo uma hora de absoluta tranquillidade.

Sociedade de Cultura Musical

HÁ dois anos, existe na Paraíba, uma "agremiação" estudantil com a finalidade de incentivar no seio do povo o interesse pela cultura musical.

Identizada e fundada por alguns moços, que outra coisa não possuíam para levá-la à frente a não ser a força da paixão pelo "divina arte" ninguém diria que a Sociedade de Cultura Musical conseguisse sobreviver, em meio ao indiferentismo provinciano. Como conseguir ailar simpatias para Beethoven, Bach, Chopin, num ambiente que elevava Chico Alves e Orlando Silva à categoria de semideuses? Essa interrogação está enviada ao povo — que o entusiasmo criador dos fundadores da S. C. M. se não fossem eles rapazes decididos.

A principio ilhada no desocaso geral essa instituição de cultura artistica foi, aos poucos, chamando a atenção do público pe-

DIA DE SANTO ANTONIO

NA Paraíba de outrora, os festejos tornavam-se comemorando o dia de ontem consagrado a Santo Antonio, que é para os portugueses e brasileiros o mais milagroso dos santos.

Vemos, entretanto, que tudo neste mundo tem forçosamente que obedecer a lei da transitoriedade ou da renovação camilhões dirigidos ao norte — que dá a mesma vida.

Assim, já não se festeja como outrora o dia do santo português — não temos as ruas enfeitadas nem as poetisas cantando os fogos, nem as reuniões festivas, nem as adivinha-

ções, nem nada. O homem moderno é, sobretudo, prático. Está vendo que a vida se comploja seriamente e somos "viva do utilitarismo". Houve um tempo em que não representava o menor sacrificio o homem, mesmo obrigado a guardar o seu respeito à tradição.

Mas, o mundo não era este que agora pisamos. Os poetas e grandes chefes chegam para os salares cotas. O homem moderno não está mais adivinhando, nem o menor constrangimento de alma.

Assim, podíamos estar atentos a todas as festas, festejando todos os santos.

O fantasma apavorante da guerra não andava a luz meridional.

Na constancia com que parecia ir a "Manaira", os seus membros, os seus estudantes deixavam o "fofotim" da Lagrã, os "liris" românticos, o filme americano "Amanha", como se fosse um livro para o auditorio do Instituto de Educação, onde os esperavam as vezes eternas do gênio e da beleza.

Cinco ou seis, nos seus primeiros dias, com centenas de dezenas de socios, a S. C. M. está com o seu triunfo assegurado, principalmente se levarmos em conta a lealdade de sua arrojada liderança, como se vê no exemplo do pianista Claudio de Luna Freire, e o seu valioso concurso no programa litero-musical da Rádio Tabajara, aos domingos.

Esta de paratiers esta inventiva que busca na infinidade de Beethoven, não um caso de mirranismo, em meio de fugir aos angustiosos prazos, mas que está ali a exibir a sua capacidade, e o seu devotamento, pelo contrario, uma vigorosa afirmação de amor às coisas belas deste mundo mutilado e triste.

Uma moral não era chamada de tradicional e bárbara O resultado era espontâneo e não uma força que se impõe para não chegar ao muito depressa a uma desagregação social.

Podíamos, então, ver festeiros e alegres Críticos e desprezados, respeitadores e repletos.

E ainda há quem classifique de purill queil conceito sinolo de Alencar: "Tudo passa sobre a terra"

Podíamos, então, ver festeiros e alegres Críticos e desprezados, respeitadores e repletos.

E ainda há quem classifique de purill queil conceito sinolo de Alencar: "Tudo passa sobre a terra"

E ainda há quem classifique de purill queil conceito sinolo de Alencar: "Tudo passa sobre a terra"



O sr. Guilherme da Cunha Rêgo em companhia de seu irmão, sr. Antonio da Cunha Rêgo, quando falava ao repórter da A UNIÃO

Fala á A UNIÃO o sr. Guilherme da Cunha Rêgo

No Rio e em São Paulo só os ingenuos ou apaixonados crêem na vitória da oposição

O ambiente político da Capital do País e do grande Estado bandeirante — O general Eurico Dutra e a Paraíba — Consagradoras referências do candidato do P. S. D. ao interventor Ruy Carneiro — Um governo que está honrando as tradições políticas do nosso Estado

ESTIVE recentemente no sul do país, onde se demorei no Rio de Janeiro e em viagem por S. Paulo, o industrial e o comerciante, contornei sr. Guilherme da Cunha Rêgo, pertencente a conhecida família nordestina. Estendendo os seus setores de negócios a vários Estados, no seu constante intercâmbio com os círculos comerciais do país e pelas numerosas relações que mantém lhe tem sido proporcionada a oportunidade de conhecer, de perto, o atual momento político, pela manifestação de pessoas e nos centros de argumentação partidária que maior influência exercem na opinião pública. Não se limitando às suas estritas preocupações profissionais e sentindo, como todos os brasileiros, a importância das definições políticas desta hora para o futuro das forças econômicas da nação, o sr. Guilherme da Cunha Rêgo está empenhado em participar da campanha de democratização, ao lado do candidato e com o programa que assegure a continuidade da grande obra administrativa e de harmonia social realizada pelo Presidente Getúlio Vargas; e esse objetivo está necessariamente concretizado na candidatura do general Eurico Gaspar Dutra e dentro da patriótica orientação do Partido Social Democrático.

Durante a sua permanência, nomeadamente garantida, diz-nos o sr. Rêgo, no Rio de Janeiro, onde se manteve sempre em contacto com os meios políticos, o sr. Guilherme da Cunha Rêgo teve ocasião de avistar-se com o general Eurico Dutra, a quem reafirmou a sua solidariedade e a de sua família. E sobre a visita que fez ao embaixador organizador da Força Expedicionária, assim como das impressões colhidas junto ao povo, entre os nomes representativos da indústria e do comércio e os órgãos partidários de direção, que aquele contorneiro accedeu em falar á A UNIÃO, fazendo declarações de inequívua actualidade. — "A vitória eleitoral do general Eurico Dutra está pie-

clente como sempre, está verdadeiramente conciente da alternativa; e sabe que o único caminho a seguir é aquê que lhe dê a segurança de um futuro de ordem, indispensável para permitir a continuidade do seu admirável progresso. A dedução do sr. Guilherme da Cunha Rêgo é segura e objectiva, como os seus cálculos de comércio. E é por isso que na sua afirmativa não vai qualquer ressentimento de qualquer partidária: no comércio das urnas, diz-nos ele, será matematicamente decisiva a vitória do general Dutra, no Rio e em S. Paulo. — Só os ingenuos e os apaixonados é que não reconhecem a verdade.

COM O CANDIDATO DA MAIORIA Da visita que fez ao candidato do P.S.D., traz o sr. Guilherme da Cunha Rêgo a mais lisonjeira impressão. E ressaltou logo o seu cativante trato pessoal, um general de acolhimento tão hospitaleiro como o mais cordial temperamento nordestino. — "Alis, friza-nos o entrevistado, o Nordeste é uma das preocupações pessoais constantes do ilustre militar e cito especialmente a Paraíba. Seguro conhecedor dos problemas de âmbito nacional, as aspirações de progresso desta região lhe merecem especial interesse, considerando-as um dos tutamentos do seu futuro pro-

POLITICA NACIONAL

Novo jornal comunista

RIO, 13 (ASA PRESS). — A União Socialista Popular, o mais forte núcleo dos socialistas independentes e opositores a Prestes, iniciará brevemente a publicação de um jornal sob o nome "VANGUARDA SOCIALISTA" sob a direção de conhecidos jornalistas.

Instalação do Comité do Partido Comunista

NITERÓI, 12 (ASA PRESS). — Dentro de breve dias será instalado nesta capital, o comité do partido comunista brasileiro, devendo a solenidade contar com a presença das delegações de varias organizações e grande numero de operários.

Todo o comerciante tem de COMERCIO, que está em vias de publicidade.

No tocante á Paraíba, adianta-nos — minha palestra com o general Dutra apenas consolidou a certeza que eu tinha do seu desenvolvimento ao nosso Estado. O próprio fato de ser eu parabaiano e muito mais do que outras circunstâncias, influíu decisivamente para que o ilustre militar manifestasse o seu desejo de comigo avistar-se. Cuius dele consagradoras referências ao governo do interventor Ruy Carneiro, que o general Dutra considera exemplar. Além das sólidas e antigas relações de amizade que o prendem ao chefe do Executivo parabaiano, a firmeza de atitudes, a acção administrativa e o descorço do jovem dirigente do nosso Estado lhe merecem particular acatamento e admiração.

A PARAIBA NA VANGUARDA DO MOVIMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO NACIONAL — O general Dutra, prossegue o sr. Guilherme da Cunha Rêgo, adiantou-me que a Paraíba, sob a orientação política do interventor Ruy Carneiro, está honrando as suas tradições, mantendo-se na vanguarda do movimento de democratização nacional. Como ele me afirmou, foi o interventor Ruy Carneiro um dos

que executando. A revisão é ato administrativo que se impõe, portanto, que as propriedades imobiliárias estão em alienação alçada. E, como se vê, uma providência obrigatória e de rotina administrativa.

A simples leitura do dec. lei 549, de 17 de fevereiro de 1944 (doc. de fls. 16) e do dec. lei n.º 579, de 9 de junho do mesmo ano anexo de fls. 17, confirma esta nossa conclusão. Entendem os contribuintes de imposto que o Poder Público não manter valores antigos em épocas remotas, fazendo incidir a taxa sobre estes. Qualquer revisão os aborrece. Isto é natural e acontece sempre nestas ocasiões.

Em São Paulo, do sul do país, estas providências já foram feitas, alteração na vida fiscal porque ali se compreende a necessidade do processamento periódico da estatística territorial.

Estados há que, anulando mesmo, promovendo completa revisão de valores e propriedades, que vão surgindo diferenças denunciadas pelas transmissões inter-vivos.

No Estado da Paraíba, a medida, não se havia patentado ainda e frente ás atuais circunstâncias, denunciadas pela alta obtida nas ultimas vendas.

A PRETENDIDA ILEGIBILIDADE DO IMPOSTO TERRITORIAL DO ESTADO

Um parecer da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, tomando conhecimento de um recurso interposto por varios proprietários parabaianos contra ato da Interventoria Federal que divide o Estado em zonas fiscais para o efeito do lançamento do imposto territorial concluiu pela improcedência do recurso no seguinte parecer: "Os recorrentes, proprietários territoriais no Estado da Paraíba, não se conformando com os decretos-leis estaduais nos 549 e 579 respectivamente, de 17 de fevereiro e 9 de junho do corrente ano, submetem-nos, ac exame do senhor Presidente da Republica, pleiteando sua anulação.

Atendendo que estas leis atam contra o decreto 1.202, porque deviam ter sua vigência condicionada á previa aprovação superior contida no inciso XVIII do art. 32, os decretos-leis em referência fixam normas para lançamento do imposto territorial, mantida entretanto, a taxa que é de 1% sobre o valor venal da propriedade rural. A legislação estadual ordena uma revisão geral nos valores das propriedades com o fim de melhor exigir tributação equanimente. Incidindo o imposto no valor venal da propriedade, evidentemente, o fisco carece, periodicamente, conhecer esses valores e estimá-los, para a incidência da taxa.

Em se tratando, portanto, de uma questão de lançamento de valores de propriedade, efetuado em São Paulo, nos vários Estados da Federação, verifica-se que o Estado da Paraíba é um dos que mantem menor indice.

Nada disso foi feito e limitaram-se apenas a pedir a imediata revogação da lei.

Nesta oportunidade, somos por que os interessados, sollicitam a revisão do lançamento e, preliminarmente, usam dos recursos que a legislação lhes facilita."

ASIA? DISPEPSIA? ACIDIZ? STOMAKON

Comissão de Marinha Mercante

Em circular dirigida ao diretor desta folha, o dr. Alberto S. Mazon, nos termos do assumido o cargo de Representante, neste Estado, da Comissão de Marinha Mercante.

O intercâmbio jornalístico russo-americano

SÃO FRANCISCO, 13 (U. P.) — Eugenio Zukov, correspondente do "Izvestia" em São Francisco, escreveu sobre os resultados da missão da imprensa norte-americana, que esteve em Moscou. E disse que os diferentes conceitos americanos e soviéticos, sobre liberdade de imprensa, não significam que seja impossível concluir-se um acordo sobre questões praticas, mas melhorar o livre intercâmbio de informações americano e russo.

Segundo Sukov, esse acordo "deverá ser livre do ponto de vista doutrinário e de quaisquer idéias preconcebidas da imprensa, que não se ajustem ao seu proprio acervo e concepções individuais".

EM 1815 a povoação de Brejo de Areia já era florescente, cultivando-se em seus arredores, além de cereais, algodão, fumo e cana de açúcar. Distantes 22 léguas da Vila de Monte Mor, a que pertencia, a sua administração não era fácil, os recursos dos seus habitantes chegavam sempre retardados e a distribuição da Justiça era muito precária. Nestas condições a Mesa do Desembargo do Rio de Janeiro, em 1815, resolveu criar a Vila Real do Brejo de Areia, com dois juizes ordinários, três vereadores, um procurador do Conselho e dois almoxarifes. São todos esses cargos providos por eleição, obedecendo os serventários ao regulamento, lei e ordenações do Reino. O Alvará prescreve os limites do povo to termo que são os meados estabelecidos para a freguesia de N. S. da Conceição, criada em 1813 e ainda determina que as rendas passem a pertencer a sua Câmara. Aos seus habitantes se lhes dá a obrigação de apoiar a casa da câmara, de audiências e mais oficinas, na forma praticada em outras vilas sob as ordens da Mesa do Desembargo do Paço. São criados dois officios de tabelião publico, judicial e notas, e um dos cargos de escrivão e alcaide, ficando ao primeiro tabelião, os officios de escrivão da câmara, suas e almoxarifes e ao segundo officio, o de escrivão de offícios.

Em Provisão de 20 de julho, D. João VI, por seus ministros e desembargadores do Paço, expede ordens ao Ouvidor da comarca da Paraíba, dr. André Alvares Pereira Ribeiro Cirne, para dar cumprimento ás suas ordens contidas no Alvará de 15 de maio e recomenda ao governador que lhe preste todo e qualquer auxilio que se fizer necessário. Não resistindo á xilho que se fizer necessário, o governador molestia de que fôrta acobardado e contra a Capitania, Antonio Caetano Pereira falece em Tamboré no dia 12 de dezembro, deixando o cargo de Brejo de Areia ao seu substituto o caso de Brejo de Areia de 12 de dezembro de 1770. A interinidade é contra o Ouvidor Geral, o vereador mais antigo e o oficial mais graduado.

A CRIAÇÃO DA VILA REAL DO BREJO DE AREIA E O OUVIDOR ANDRÉ ALVARES PEREIRA RIBEIRO CIRNE

Cel. Avila LINS

Estando o Ouvidor no interior da Capitania em serviço de correições, assumem o governo os outros membros do triunvirato. A 12 de março de 1816, o Ouvidor André Alvares Pereira Cirne, por sua excurção aos sertões, assume a presidência da junta e o governo da Capitania, continuando em estudos a elevação de Areia á categoria de vila. Parece que a situação econômica da Capitania muito preocupava o Ouvidor Geral, porque tendo verificado que no ano anterior a renda do algodão não fôra além de 45:655\$000, compelle diversos agricultores do Brejo de Areia ao "Juramento de não estraria em os algodões, sob as penas da lei". A 8 de março de 1817 chegam, vagramente, á Paraíba as primeiras noticias de uma revolução em Pernambuco, e a 9, teve o governo a confirmação desse acontecimento pela comunicação que lhe faz o Coronel comandante da vila de Goiânia. Tentou o governador algumas providências, afim de evitar que a revolução se propague pelo interior de sua Capitania, mas antes mesmo da execução de suas primeiras ordens, chega ao seu conhecimento a noticia do levante em Tabularia de grande massa de povo sob o comando do Capitão André Dias de Piçguêredo e Manuel Clemente Cavalcanti. No dia 12, á noite, verificando que nas fundas da casa de sua residência estão cercados por negros armados, foge André Alvares para o sertão, abandona o governo e deixa o caso de Areia sem solução.

Os outros membros da junta governativa não se sentindo com coragem para enfrentar a situação, entregam as rédeas do governo aos coronéis Amaro Gomes Coutinho e Estevão Carneiro da Cunha, os quais, senhores da si-

tuação e da força, proclamam a Republica e fazem hastear a bandeira branca, simbolo da Liberdade. A 29 de março é nomeado governador da Paraíba Thomaz de Souza Mafra e a Paraíba sendo lavrada uma ata, no quartel de S. Bento, em que assinam, de um lado, os fôres revolucionários e do outro, alguns fôres realistas. A 7 de maio e restabelecido o governo da Capitania que tem á frente o Capitão de 1.ª linha João Soares Nêiva e o vereador mais antigo, Capitão Manuel José Ribeiro de Almeida.

O dr. André Alvares continua no sertão defendendo a vida e os seus interesses particularmente, no cargo de Ouvidor Geral, o desembargador Gregório José da Silva Coutinho. Nessa época já era grande a animosidade do povo contra o dr. André Alvares cuja conduta no exercicio do seu cargo mu to deixa a desejar. A 6 de junho, sentindo-se sem garantias no sertão, chega á capital o dr. André Alvares que se fez acompanhar de 50 homens, e dois dias depois reassume a presidência da junta governativa.

No dia 12 do mesmo mês, com a apresentação do governador efetivo, Thomaz de Souza Mafra, é dissolvido o triunvirato, tendo assumido o Ouvidor Geral um vasto campo, no exercicio de funções, para desenvolver as maiores perseguições, não só lavrando seqüestros como levando aos cárceres da Bahia muitos que levante se negaram a lhe pagar em dinheiro o preço elevado de sua liberdade.

Para que se tenha uma idéa justa do ca-

ráter de André Alvares Pereira Ribeiro Cirne e dos meios de que fazia uso para aumentar os proventos de seu cargo, vamos acompanhar o officio dirigido pelo governador Souza Mafra, em 18 de dezembro de 1818, ao Ministro da Guerra, a respeito do Alvará de 18 de maio de 1815, e a Provisão Real do Tribunal do Desembargo do Paço de 20 de julho de 1815, tem lugar no dia 30 de agosto do corrente ano, conforme participação da câmara que, em consequência, se organizou. Esta, com a presença do Ouvidor Cirne, allega três nomes de pessoas residentes na Vila Real do Brejo de Areia, para a nomeação do seu Capitão Mór, em obediência ao Alvará de 18 de outubro de 1709.

Não havendo sigillo, os nomes das pessoas indicadas na proposta se tornam conhecidos dos habitantes da Vila Real do Brejo de Areia que lhe ficaram pertencendo. Antes de chegar a referida proposta ás mãos do governador Souza Mafra, recebe este do comandante da povoação de Pilões uma representação, revolvendo a requisição que causara aos habitantes dessa localidade em ter para Capitão Mór, Francisco Jorge Torres, indicado em primeiro lugar entre os propostos, "por ser inteiramente inhabil, exercer o officio de mecânico e cabeça de partido de europeus contra brasileiros". Recebendo dias depois a proposta, verifica o governador que de fato Jorge Torres se encontra a lista triplex. Nessa mesma ocasião Souza Mafra, recebe de Areia um requerimento suscripto por Manuel Gonçalves Diniz e Francisco Barreto Diniz, pedindo que não fosse promovido F. G. Torres.

Tomando em consideração as acusações, resolve Mafra fazer uma sindicância e despacha o requerimento, fazendo voltar a Areia para que o assinassem todos os interessados. O comandante de Areia devolvendo-o mais tarde, informa que o Corregedor Cirne, tendo conhecido a situação, ordenara a prisão de Felipe Barbosa da Silva em ter para Capitão Mór o requerimento já assinado por mais de cem pessoas e que o mesmo Barbosa fugira do Brejo, depois de 38 dias de tormentos. Disse mais o informante que o Corregedor assim procedia para evitar as pessoas que impugnavam a indicação de F. J. Torres para Capitão Mór de Areia.

Os Estados Unidos de 1945

Por Paulo BONAVIDES

Redator do "O Povo" de Fortaleza, estudando atualmente na Universidade de Harvard, a convite americano).

HARVARD (Mass) — Acima de qualquer outro, 1945 pertencerá à história dos Estados Unidos como um ano de definitiva significação. Em menos de quatro semanas, o país se viu afetado por dois acontecimentos que hoje repercutem. O primeiro, a morte do Presidente Roosevelt, com todas as suas consequências. O segundo, a vitória nazista e a destruição resultante da mais feroz tentativa que a Europa conheceu em toda a história da civilização.

De esse último que desejo falar agora. Teria sido para mim uma surpresa e uma decepção se eu esperasse, no dia da vitória, explosões de repêto como aquelas que os anos da primeira guerra mundial registraram nos Estados Unidos. Houve, é verdade, manifestações de caráter local, em diferentes pontos do país, com repetições locais que, quando contadas com demonstrações desproporcionadas e históricas, como em 1918, certamente se somariam terrivelmente desanimadas, a duvidar mesmo se a guerra terminara ou não. O contentamento foi íntimo, o mesmo contentamento de quem acaba de enfrentar um perigo fatal. Nem aquilo pôde ser atribuído à ausência de um ambiente psicológico preparado para receber o grande evento unicamente pelo fato de que a guerra no Oriente, depois da horrível matança de Iwo Jima e a suicida resistência nipônica em Okinawa, afastava das mães e do povo a esperança de uma imediata vitória total. Desejava haver outras causas, outros motivos e outras circunstâncias para explicar a evidente neutralidade, mudez e frieza com que as manchetes dos jornais eram recebidas ao chegar, em detalhes, fatos sensacionais cujo alcance assustava tanto os momentos supremamente gloriosos da mais completa vitória militar alcançada pela liberdade nos campos de batalha da Europa.

Sobre o caráter do seu inimigo mortal, o fascismo, homens sábios juravam que ele nunca mais se levantaria a ameaçar a humanidade com um milhão de escravos. Entretanto, do outro lado do Atlântico, a América estava quase silenciosa. Porque, então, aquele silêncio?

A razão é simples, muito simples de compreender.

Registro Literário

HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL — O intenso noticiário da imprensa e do rádio, o rápido desfilar dos acontecimentos, a falta ou o excesso de informações — tudo isso tem prejudicado a noção de conjunto sobre os fatos desta guerra.

Agora cabe a um livro, cuidadosamente escrito e minuciosamente documentado coordenar esses fatos. É de isso que realiza o volume de Edgar M. Innis. Temos nele uma mistura feliz de jornalismo e de erudição, de sorte que, como obra de referência merece um lugar importante em todas as bibliotecas.

Compreender a grande crise do mundo moderno, com conhecimento de causa os problemas que ela apresenta é hoje um imperativo a que homem algum pode fugir. Este livro é uma excelente contribuição para tal conhecimento.

Escrito num estilo firme e vigoroso deve ser lido por todos os que detestam e precuram de uma visão panorâmica dos vertiginosos acontecimentos do nosso tempo e mais do que panorâmica uma visão clara e precisa.

Como o primeiro volume de uma série que abrangirá todos os anos da II Grande Guerra o livro aqui apresentado ao público brasileiro trata arduamente e nitidamente das origens do conflito e história, de talhada e metódicamente, todos os fatos políticos e militares que marcaram o primeiro ano de luta.

67 fotografias históricas completam a exposição do texto. A "História da II Grande Guerra" foi inicialmente publicada pela Universidade de Oxford, sob os auspícios do Instituto Canadense de Assuntos Internacionais com o fim de fornecer aos estudantes de todo o mundo um relato contemporâneo, preciso e imparcial. O livro marcha desta guerra. O autor, Edgar M. Innis, catedrático de História da Universidade de Toronto, é um nome famoso como historiador, crítico e conferencista.

O volume em tradução brasileira de Ernesto Vinhas, faz parte da interessante coleção "Documentos de Nossa Época" da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

país tão engenhosos, tão sábios e cheios de recursos. E sem dúvida perguntarão lá contra se eles próprios, no caso de neutralidade, numa linha certa seguiriam a mesma linha de conduta tão lúcido e tão feliz como o dos Robinsons e os Sulcos.

Todos os leitores de "O Robinson Sulco" acharão agradável conhecer um grupo de pessoas que, nem por serem da mesma família, eram menos solidas e respeitadas umas para com as outras tal qual mançavas e cortados dos tempos antigos. Os pais tinham os filhos com certa circunspeção, e estes por sua vez os respeitavam e obedeciam sempre.

Quando à linha em que se passa a ação, o Robinson Sulco, ninguém tente encontrar nos mapas, porque não a descobriremos. Ninguém saça o conto onde ficava situada. Suspeitem alguns que fosse uma espécie de ilha encantada, polida que nela os Robinsons acharam tal a espécie de animais e plantas que que precisavam para o sustento, abrigo e vestuário e bem esta de fato. E não faltava na ilha, se conseguiram salvar do navio naufragado. O pai Robinson era, lá a seu modo, um feiticeiro, porque sabia descobrir a vilagem de uma ilha encantada, o bem o que fazer em todas as emergências.

Logo após o livro, deste livro por outro lado, não se deve inventar aqueles nomes, como a família Robinson, os Robinsons. Os nossos Robinsons se amavam mutuamente, confiavam em Deus, e a vida se passava invariavelmente lá ocupados que não tinham de se preocupar com nada.

É só aqui que os palavras Robinsons que mais conhecemos, o grande brasileiro, o inteligente Frederico, o Ernesto e o tenente Joãozinho. O livro traduzido por Ernesto Vinhas, faz parte da "Coleção Aventura" da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

PUBLICAÇÕES

"PRA VOCE" — Em edição extraordinária, circulará por estes dias nesta cidade, o jornal PRA VOCE dirigido pelo nosso confrade Adolfo Gomes.

O referido órgão de publicação inserirá, gratuitamente, colaboração e ampla reportagem em torno da vida parabaiana.

DA ITALIA PARA O BRASIL

"Não obstante o espaço imenso que nos separa, sinto-me feliz porque vejo o fruto dos nossos sacrificios" — escreve aos seus camaradas do Grêmio Literário "Dias Junior" o expedicionário Adauto Galiza

O jovem Adauto Galiza vive, pacificamente, dentro daquelas normas humanas mínimas da filosofia cristã "do amor ao próximo" como a "voz mesmo".

Decoram os dias de sua existência calmos e tranquilos. Na sua calma e na sua tranquilidade de não nunca lhe dá a sensação que estava sendo vítima de uma conspiração que se desenvolvia a milhares de milhas de distância do outro lado do oceano.

Os fascistas alemães estavam tramando alguma coisa, e escreveram contra o Brasil, queriam acorrentar o povo bom, das plagas e a geração do soldado Galiza viu-se transformada num grande Edredão. E está escrito que acaba de sair o livro do combate travado, no covil dos próprios conspiradores. Alegre com o triunfo da P.E.B., escreve ele aos seus camaradas do Grêmio Literário "Dias Junior":

"Não obstante o espaço imenso que nos separa, sinto-me feliz porque vejo o fruto dos nossos sacrificios concretizarem-se no esplêndido triunfo do Brasil."

"A MORAL DOS IMORAIS"

Uma conferência humorística do escritor Silvino Lopes na sede da Associação Parabaiana de Imprensa

É dia que será provavelmente anunciado, o nosso confrade Silvino Lopes, a convite da diretoria da Associação Parabaiana de Imprensa, realizará no salão da Associação a conferência sobre a bordinada ao título — "A MORAL DOS IMORAIS".

O título talvez não expresse todo o conteúdo do trabalho que nos tem sido apresentado.

O que o conferencista planej

Telegramas Retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: Manuel Farias, Oscar, Duque de Caxias, 201, José Estrela, Gonçalves Cruz das Armas, José Orlando, Francisco Soares, Trinchinhas, 255, Francisco Soares, 4 de Novembro, 283.

O NOVO DIRETOR DA BIBLIOTECA PÚBLICA

A posse, hoje, do dr. Eugenio de Oliveira

Por ato de ante-onhem, o sr. Interventor Federal nomeou o dr. Eugenio de Oliveira diretor da Biblioteca Pública, na vaga aberta com a exoneração do dr. Alberto Diniz, que aceitou a função de representante, neste Estado, da Comissão da Marinha e do Comércio do Estado de Pernambuco. O atual diretor de Biblioteca Pública, que é uma das expressões de inteligência da nova parábola parabaiana, exerce a advocacia nesta Capital, tendo sido atual prefeito de Caxoeira do Rocha.

A posse do dr. Eugenio de Oliveira terá lugar, hoje, às 15 horas, devendo comparecer ao ato autoridades e amigos do novo auxiliar do Governo Ruy Carneiro.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos CONVITE

Estão convidados a comparecer ao SRP-31, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos deste Estado os Srs. Jaime Cabral Santiago, Silvino Luiz de Freitas e D. Joana Batista da Nobrega. Proc. n.º 507/44.

As eleições no Perú

LIMA, 13 (U. P.) — A apuração do pleito que se feriu no Perú acusa uma vitória absoluta para o candidato Bustamant, cuja votação, em todas as urnas supera em muito a do seu opositor. A percentagem dos votos de Bustamant, em alguns distritos eleitorais atinge cifras decisivas, pois em localidades como Cerro de Pasco, conseguiu vinte votos para cada um dado ao seu adversário. Ureta, candidato de oposição a Bustamant, somente conseguiu maioria absoluta em Ica e Puerto Maldonado.

CABEDELO E A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Janson GUEDES

Quando da sua última viagem ao Rio de Janeiro, Ruy Carneiro conseguiu que fosse aberto junto ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, um crédito de 250 mil cruzeiros para a realização de obras de proteção às praias de Ponta de Matos, Formosa e Camalim, ameaçadas de desaparecer com o futuro, talvez sem problema, em consequência da erosão marítima, sem levar em consideração os prejuízos materiais já causados a população do distrito da capital que habita à beira-mar, bem como às estradas e à sua principal riqueza vegetal — o coqueiro.

Em frente das obras encontrase um profissional competente, sr. Alvin Schimmelfong, que conduziu a construção do porto de Cabedelo e que para aqui vai trazer uma comissão de técnicos competentes para a realização dos serviços.

Homenageado o dr. Edson de Almeida diretor da Colônia "Getúlio Vargas"

Por motivo de sua viagem ao Rio, onde fará um curso de especialização, o dr. Edson de Almeida, diretor do Leprosário e da Colônia "Getúlio Vargas", em Rio de Janeiro, foi alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos internados e funcionários daquela instituição de assistência social.

No dia 23 do mês passado, reuniram-se no salão principal daquele estabelecimento todos os internados e funcionários que prestaram significativa homenagem ao sr. Edson de Almeida, usando da palavra o sr. Abaílio de Lucena.

Agradecendo, falou o dr. Edson de Almeida.

HOMENAGEM AO JORNALISTA ARTHUR COELHO

NA sede da Associação Parabaiana de Imprensa, realizou-se, hoje, às 20 horas, o jantar comemorativo em homenagem ao jornalista Arthur Coelho que se encontra entre nós, em visita à sua terra.

O sr. Arthur Coelho há anos encontra-se nos Estados Unidos, onde trabalha nos escritórios da PARAMOUNT, onde a sua ação tem merecido os mais justos elogios por parte dos diretores daquela empresa.

Aproveitando a sua passagem por esta cidade, os seus amigos e admiradores, três testemunhas a sua admiração, realizaram festa íntima, com a presença de todos os elementos da classe.

Aguardando o homenageado (falou o nosso companheiro Silvino Lopes).

Associações

Sociedade Beneficente "19 de Abril" de Portões. Bastiano da Silva, Vice-Presidente; Francisco Pedro Almeida, 1.º secretário; Alvaro dos Santos, 2.º secretário; Francisco Alves dos Santos, 2.º da Sociedade Beneficente "19 de Abril" de Portões. Contador: Augusto Feliciano da Silva; Diretor: João Batista Dunga; Comissão de Sindicância: Pedro Mariano Guedes; Diretor: José Alves de Oliveira, João Celso que ficou assim constituída a sua diretoria.

Religião

Festa de Nossa Senhora Aparecida na Capela de São Gonçalo — Preparar o cônego João de Deus

Terá início no dia 15, o tríduo em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, na Capela de São Gonçalo, na Torre F. A sua inauguração de uma novena feita pelos padres católicos daquele bairro para oferecimento de um templo católico de uma imagem da Virgem Aparecida, padroeira do Brasil, após o término da guerra.

No dia 16, realizará-se a 6 horas missa e comunhão geral. No dia 17, às 8 horas, será realizada missa solene, havendo, após, bênção da imagem solicitada e o comparecimento de todas as famílias dos soldados expedicionários residentes nesta capital ao ato processional que terá lugar às 16 horas, percorrendo as principais ruas do bairro. Ao recitar o prestígio, o cônego João de Deus preparará diante a capela de São Gonçalo,

Criminoso de guerra o ex-chanceler Bastiani

BELGRADO, 12 (U. P.) — O Governo iugoslavo declarou ter recebido uma comunicação da Comissão de Crimes de Guerra, apontado o ex-ministro do Exterior da Itália Giuseppe Bastiani como delinquente de guerra.

Bastiani estava associado ao Governo fascista de Benito Mussolini, tendo fracassado em sua tentativa de retomar-se ao território suíço. Entretanto, embora no norte da Itália, atendeu a algumas notas das autoridades aliadas.



Expedicionário, Adauto Galiza

sacrificios concretizarem-se no esplêndido triunfo do Brasil."

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Marcos Antonio, filho do Sr. Emilio Chaves; Antonio, filho do Sr. Antonio Pereira de Melo; e Agilberto, filho do Sr. Waldemar Vasconcelos, residente nesta Capital.

As meninas: — Roselide, filha do Sr. José Mendes; e Maria Aparecida, filha do Sr. Severino Gomes.

Os jovens: — Miguel da Rocha Lima, aluno da Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa"; e Antonio Bernardo de Oliveira, filho do Sr. Inocente Bernardo de Oliveira, comerciante em Maguari.

As senhoras: — Maria Adella de Araujo, filha do Sr. Antonio Luiz de Araujo, e de sua esposa Sara, Desluzina de Araujo.

As senhoras: — Nazinha Rodrigues da Silva, esposa do Sr. Francisco Barbosa; Maria de Lourdes Pereira, esposa do Sr. F. J. Pereira; Bráulio Souza de Albuquerque, esposa do Sr. Antonio Severino de Albuquerque; e Auxiliadora de Campina Grande, esposa do Sr. Manoel da Costa Santos.

Os senhores: — Alfredo Manoel Gomes, funcionario federal; Antonio Araujo, atualmente servindo no 15.º B. I., aquartelado nesta capital; e Antonio Medeiros, representante neste Estado da Companhia Antártica Paulista, filial do Recife.

NASCIMENTOS:
Nasceu no dia 28 de maio próximo, nesta cidade, o menino WILSON, filho do Sr. Arqui-medes Figueira. — Amazonas Holmes, do comercio desta praça, e de sua esposa Sr. Lizete Leal Holmes.

Ocorreu ontem, em Areia, o nascimento da menina Gloria Maria, filha do Sr. Severino Rafael de Andrade e de sua esposa Sr. Maria Augusta Viana de Andrade.

Nasceu ontem, em Santa Rita, o menino João, filho do Sr. Pedro Mendonça Furtado, comerciante naquela cidade e de sua esposa Sr. Jorgina Tavares Furtado.

BATIZADOS:
Maria Marli — Batizou-se domingo ultimo, na Catedral Metropolitana, a menina Maria Marli, filha do Sr. Genival Costa, e do Sr. Genival Costa, e de sua esposa Sr. Maria Augusta Viana de Castro Costa. Serviram de pa-

drinhos, o Sr. Odon de Oliveira Castro, funcionario da Recebedoria da Receita, e Sr. Hilma de Cerqueira Castro.

VIAJANTES:

Aead. Inacio de Araujo: — Esta ontem a noite nesta redação, o acadêmico de Araujo, nosso antigo companheiro de trabalho e atualmente centro interno da sub-agencia do Banco do Brasil em Goiânia, Estado de Pernambuco.

O acad. Inacio de Araujo via pela manhã de hoje para o centro de suas atividades.

Sr. Nilo Targino Teixeira: — Procede de Világria do Espírito Santo, encontra-se nesta cidade o Sr. Nilo Targino Teixeira, funcionario do Banco do Brasil.

Sr. Nilo Targino Teixeira: — Procede de Világria do Espírito Santo, encontra-se nesta cidade o Sr. Nilo Targino Teixeira, funcionario do Banco do Brasil.

ARRAIS:
Faleceu Pedro Targino — Transcure, hoje, o antecessário instalado do Sr. Pedro Targino da Costa Moreira, prefeito de Ararama, onde é eleito para o cargo de prefeito municipal.

Pelo motivo, o prefeito Pedro Targino deverá receber muitas felicitações dos seus amigos.

FALTEZOS:
Dr. Osorio Pais — Tem na data de hoje, o seu aniversário natalício, o Dr. Osorio Pais, cirurgião-dentista nesta Capital, onça conta com numerosa quantidade de amizade. Inviado poeta parabano. Pelo motivo deverá receber as felicitações dos seus amigos.

FALTEZOS:
Faleceu, ante-ontem, no Hospital Santa Isabel, o menor Ronald, filho do Sr. Severino Alves da Silva, do comercio de Campina Grande, e de sua esposa Sr. Eliza Costa da Silva.

O enterroamento verificou-se ontem, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, com numeroso acompanhamento, de parentes e amigos da família Alves da Silva.

MISSAS:
Sra. Cláudia Caldas de Oliveira — Serão celebradas, hoje, missas em sua homenagem, na Santa Casa de Misericórdia, por alma da Sra. Cláudia Caldas de Oliveira, esposa do Sr. Joaquim Eustaquio, proprietário em Alagoinhas, e de sua esposa Sr. Maria Augusta Barros, irmã da extinta.

NOTÍCIAS SOBRE A HOLANDA

Convenio de empréstimo e arrendamento

WASHINGTON, junho (Interallado) — Foram firmados dois convenios de empréstimos e arrendamento, estabelecendo o fornecimento de materiais essenciais, no valor total de duzentos e quarenta e dois milhões de dólares, que deverão ser vendidos pelo sistema de empréstimo e arrendamento reverso, o então em ativo caso os fornecimentos sejam obtidos demoradamente para serem empregados em fins de preparação da guerra. Um decreto estabelece ainda a entrega a Holanda por parte dos Estados Unidos de novos fornecimentos, enquanto que outro aprova ampla e confirma os acordos agora vigentes. Segundo este último, a Holanda deverá fornecer aos Estados Unidos material estratégico, como petróleo e borracha. Os acordos foram assinados pelo ministro holandês em Washington, Sr. van Eestland, e van Oosterhout, enquanto que pelo Estados Unidos apuzeram as suas assinaturas, ao tratado, os Srs. Joseph Grew, secretario de estado, e Arthur Henshagen, governador, secretario de fazenda, e Leo Crowley, administrador da economia exterior da grande república norte-americana. Os representantes americanos tiveram oportunidade de explicar que as armas e munições continuaram sendo entregues a Holanda, segundo o acordo basico de empréstimos e arrendamento, e nas quantidades previstas. Por outro lado, os novos convenios de empréstimos e arrendamento seguem as linhas gerais dos acordos semelhantes já firmados pelos Estados Unidos com a Bélgica e a França. Em outro trecho de suas declarações, os representantes norte-americanos reconhecem "a máxima importância da Holanda para a vitória, bem como sua participação militar, naval, aérea e de sua marinha mercante na contenda."

COMEMORANDO O ARRAZAMENTO DE LIDICE

RIO DE JANEIRO, 14 (A. N.) — Comemorando o arrazamento da aldeia checa de Lidice pelo barbaresco nazista, foi celebrada ontem, na "missa solene" na catedral da cidade, que recebeu o seu nome no Estado do Rio participando do ato representantes da lezação da colônia checa e outras altas autoridades.

Os membros da colônia checa fizeram entrega ao Interventor Amaral Peixoto, de um livro com placa de honra, com as assinaturas de elementos dessa colônia radicados no Brasil.

Um milhão e meio de norte-americanos irão à França para o Oriente

PARIS, junho (Interallado) — As autoridades americanas anunciaram que foram transmitidos aos oficiais do Estado-Maior do General Juin os planos sobre o reagrupamento das tropas americanas e sua transferência para as zonas do Pacífico. O Coronel Beers portavoz do Estado-Maior Americano, salientou o papel de França em plena liberdade. Declarou em seguida o Coronel Beers que um milhão e meio de soldados americanos serão enviados da França para o Extremo Oriente, enquanto que um milhão e meio de combatentes norte-americanos regressarão aos Estados Unidos, onde serão desmobilizados. As tropas americanas de ocupação da Alemanha, consistirão de 50 a 100.000 homens.

TRUMAN REAFIRMA DEPOIS DOS ESTADOS UNIDOS COM A FRANÇA

WASHINGTON (S. I. H.) — O presidente Harry S. Truman reafirmou a tradicional amizade dos Estados Unidos com a república francesa e seu povo em uma conferência de 45 minutos que manteve na Casa Branca com George Bidault, ministro do Exterior do Brasil, em um momento da Conferência de São Francisco e se acha de regresso a seu país. Durante a palestra o presidente Truman teve ocasião de manifestar desejo de que a França, emergindo das sombras da guerra, reassuma o lugar a que tem direito entre as grandes potências do mundo.

O chefe do executivo norte-americano delimitou também a política dos Estados Unidos de fortalecer a França, concorrendo para que seja mantida a paz na Europa e no mundo, e disse que em breve se avistará com o general Charles De Gaulle, chefe do Estado francês.

Uma declaração formal da Casa Branca, publicada após a conferência Truman-Bidault, revelou que o presidente indicou que "o governo dos Estados Unidos, estava plenamente ciente do papel que a França podia e devia desempenhar na resolução dos problemas de interesse tanto europeu como mundial. E fez ver o documento que o presidente acredita que "uma França poderosa representa uma conquista para o mundo", dizendo mais adiante:

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

"O presidente tornou sobejamente claro que o governo e o povo dos Estados Unidos estão prontos para ajudar a França emergente com renovada força e vigor da catástrofe, que sofreu e demonstrou sua determinação e capacidade em retomar seu lugar e eminente lugar entre as nações livres do mundo."

Educação e Escolas

GOLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

1.ª Prova Parcial
DIA 16-6-1945

7 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

8 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

9 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

10 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

11 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

12 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

13 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

14 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

15 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

16 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

17 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

18 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

19 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

20 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

21 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática-Cient. — 2.ª série 2.ª turma, no pares. Português — 1.ª série, 3.ª turma, no pares. Matemática — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Português — 3.ª série, 4.ª turma, toda a turma.

22 horas: Matemática-Ident. — 2.ª série 2.ª turma, no impares. Português-Cient. — 1.ª série 2.ª turma, no pares. O. Geral — 1.ª série 3.ª turma, no pares. Química — 2.ª série, Clássico, toda a turma. 12 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no impares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Matemática — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Latim — 3.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Ciências — 4.ª série, 1.ª turma, toda a turma. Física-Cient. — 1.ª série, 1.ª turma, toda a turma. O. Geral — 2.ª série, 1.ª turma, toda a turma. 15 horas: Latim — 1.ª série, 1.ª turma, no pares. Francês — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. H. Geral — 2.ª série, 2.ª turma, toda a turma. Português — 1.ª série, 2.ª turma, no impares. Latim — 2.ª série, 4.ª turma, no pares. Latim — 2.ª série, Clássico, toda a turma. Matemática

INTEENSIFICADA A GUERRA AÉREA CONTRA O JAPÃO

Os nipões elaboram novos planos de defesa

JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS DESCREVEM OS HORRORES DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NAZISTAS

Relatório dado à publicidade pelos jornalistas que visitaram o teatro europeu de operações, a convite do general Dwight D. Eisenhower, para ver as condições dos campos de concentração alemães invadidos pelos aliados

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A guerra aérea contra o Japão está entrando numa nova fase. Cresce constantemente o número de aviões lançados nas bases em belonões (B-50) juntamente com as "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" em actual harmonia com as fortificações "Super Fortalezas" e máquinas americanas que visam especialmente o esforço bélico japonês.

Em ruínas mais de cem milhas quadradas das zonas industriais do Mikado — Encerrada a sessão extraordinária da "Dieta" — Declarações do "premier" Suzuki

drução das operações de "sivas" m solo pário. As medidas são prova concreta da intenção aponosa de apresentar uma existência mais decisiva custe o que custar.

GRAVIDADE DA SITUAÇÃO — NOVA YORK, 13 (U. P.) — A agência "Domei" informou que o almirante Suzuki, primeiro ministro japonês, convidou os líderes da Dieta para um almoço em sua casa à noite, dirigiu a palavra mais cu momentos nestes termos: "A única coisa que tenho em pensamento res-

te momento é declarar a mobilização total da Nação para a derrota das forças aliadas. A Dieta me concedeu contribuições para a intensificação e eslastecimento do esforço de guerra do Japão neste crucial estágio da guerra.

DRÁSTICA INTENSIFICAÇÃO — SÃO FRANCISCO, 13 (U. P.) — O "premier" Suzuki prometeu "drástica intensificação no esforço de guerra do Japão." O ministro japonês falou no ocasião do encerramento da 87.ª sessão extraordinária da Dieta, quando disse que o seu governo faria o possível para melhorar a situação da indústria e da agricultura, que foram afetadas pela "Dieta" nesta fase crucial da guerra.

WASHINGTON — (S. I. H.) — Despedimentos longe tempo visitando e investigando os campos de concentração de Buchenwald e Dachau. Prévistos recentemente prisioneiros políticos, trabalhadores escravos e civis de muitas nacionalidades libertados destes campos. Estudamos um número de documentos relativos à situação alemã na França, que continham fotografias e testemunhos obtidos em muitos lugares e cuidadosamente autenticados com os juramentos de testemunhas das vítimas.

ma diferentes em diferentes locais e com diferentes graus. O padrão básico variou um pouco. Os verdadeiros métodos nazistas, partindo da morte por libertação inanição e dos espancamentos rotineiros, percorriam toda uma escala de horrores indo até às torturas sádicas, desmamiadamente revoltantes e perversas para serem publicamente descritas. O trucidamento era lugar-comum. Prisioneiros cujo único crime era de discordar com a filosofia nazista, ou de ser alvo de tais surtos de crueldade, quando viam a morte que desceu sobre milhares e milhares de prisioneiros, devia ser a libertação de sofrimentos piores que a morte.

os prisioneiros políticos houve, todavia, significativas exceções. Acreditamos ser isto a consequência inextinguível do conjunto da filosofia nazif-germânica. Através desta filosofia e da sua gradualidade e persistência com que ela foi propagada, o espírito alemão tornou-se contaminado e doentio.

A UNIÃO — PATRIMONIO DO ESTADO — JOAO PESSOA — Quinta-feira, 14 de junho de 1945

ENCERRADA A SESSÃO DA DIETA — SÃO FRANCISCO, 13 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que a sessão extraordinária da Dieta japonesa terminou quando o almirante Suzuki leu a mensagem do imperador. A sessão chegou a termo depois de 4 dias de deliberação, as quais aprovaram a concessão de poderes extraordinários para que o governo imperial tenha o direito de nomear governadores por decreto.

CONCLUSÃO IRREFUTÁVEL — de que os nazistas tinham tido o plano de seus campos de concentração políticos. E este plano se baseava em um sistema de brutalidade calculada e organizada. A evidência por nós constatada não é apenas um conjunto de incidentes locais e dissociados. É uma prova convincente de que a brutalidade era o sistema e o método básico nazistas.

QUANTO aos processos — de brutalidade para com os judeus — "Por meio de tais torturas, a maior parte dos judeus dos campos de concentração já haviam sido aniquilados. Depois dos judeus, as vítimas mais cruelmente tratadas foram os russos e poloneses.

INSTAMOS firmemente para que as medidas das Nações Unidas em relação aos criminosos de guerra sejam prontamente assentadas e que a Comissão para os Crimes de Guerra seja o quanto antes empossada afim de por estas medidas em ação.

NOTÍCIAS SOBRE O CANADÁ — Solução conjunta dos problemas de pós-guerra

OTTAWA, junho (Internacional) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou a conclusão de um acordo entre o Canadá e os Estados Unidos, segundo o qual os governos de ambos os países considerariam o tratamento dos problemas de transição do período de guerra para o de paz, apoiados no mesmo espírito manifestado na declaração de Hyde Park.

GENERAIS MORTOS — SÃO FRANCISCO, 13 (U. P.) — A agência japonesa "Domei" informou a morte de dois generais japoneses em ação. Um deles é o maior general Katsuyokow, morto em 16 de abril em consequência de ferimentos. O outro, Tascuyoshindawa, morto em 7 de maio. Ambos foram promovidos "post mortem".

ULTÍMADA A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIRO DE GUERRA ALIADOS — PARIS, 13 (U. P.) — O Comando Supremo Aliado anunciou hoje, já ter sido ultimada a repatriação de quase os 250 mil prisioneiros de guerra britânicos e norte-americanos, libertados pelos aliados. Um porta-voz do governo militar britânico ao Supremo Comando disse que desses repatriados 51 mil são estadunidenses e 167 mil britânicos. Os alemães possuem cerca de cinco mil prisioneiros e pessoas deslocadas dos seus lares. Entre os referidos prisioneiros há russos, franceses belgas, poloneses aolandeses, italianos, checoslovacos, iugoslavos e luxemburgueses.

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

ALCANÇAR uma posição vantajosa durante todas as fases da guerra — na organização dos planos, nos combates travados em inferioridade numérica, com igualdade numérica e finalmente, com superioridade numérica sobre o inimigo — os generais alemães se mostram sempre e decididamente superiores aos alemães.

PAGAR AOS ESTADOS UNIDOS ELEVADO PREÇO PELA DERROTA DOS AGRESSORES NAZISTAS — WASHINGTON — (S. I. H.) — Os Estados Unidos pagaram elevado preço, muito embora obtendo retumbante vitória, para lançar por terra a fanfarronada de Hitler de que a Alemanha nazista, no decorrer do crime e do fanatismo havia de durar mil anos governando a Europa e dominando o mundo.

AGRESSORES UNIDOS ELEVADO PREÇO PELA DERROTA DOS AGRESSORES NAZISTAS — WASHINGTON — (S. I. H.) — Os Estados Unidos pagaram elevado preço mas o sonho louco de Hitler em relação a um mundo governado durante 1.000 anos pelos nazistas terminou geminosamente apenas 336 dias após o desembarque dos aliados e seus aliados nas praias da Normandia.

ALCOOL PARA A RUSSIA — WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos concordam com a possibilidade de embarcar álcool industrial com destino à União Soviética.

UM APELO DO SR. HERriot — PARIS, 11 (R.) — A emissora local citou um discurso ontem à noite pronunciado pelo ex-primeiro ministro Edward Herriot no qual este apelou para os franceses no sentido de permanecerem fiéis à amizade com a Grã-Bretanha.

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

ALCANÇAR uma posição vantajosa durante todas as fases da guerra — na organização dos planos, nos combates travados em inferioridade numérica, com igualdade numérica e finalmente, com superioridade numérica sobre o inimigo — os generais alemães se mostram sempre e decididamente superiores aos alemães.

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

OS ERROS DO ESTADO MAIOR ALEMÃO — Brigadeiro J. C. SMYTH

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INVENTOR RUY CORREIO

DECRETO-LEI N.º 687, de 13 de junho de 1945

Alto à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

- Art. 1.º - Fica aberta à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito especial de um milhão de Cruzados (Cr\$ 1.000.000,00), destinado a cobrir as despesas com as construções em andamento nesta Capital, assim distribuído:
Edifício da Reparação do Saneamento 200.000,00
Item do Mercado Público 100.000,00
Item do Instituto Médico Legal 100.000,00

Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrário.
João Pessoa, 13 de junho de 1945, 37.ª da Proclamação da República.

RUY CORREIO
José Joffrey Bezerra
J. Santos Coelho Filho

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 12:
Petições:
N.º 1734 - De Everaldo Holanda da Silva - Tendo em vista os motivos alegados pelo requerente, as informações e o parecer, deferir o pedido.

N.º 3165 - De Manoel Diniz ex-soldado da Força Policial, requerendo cancelamento de nota - Despacho: A vista da informação e parecer, deferir o pedido.

N.º 3158 - De Joana Pereira da Rocha, requerendo o pagamento de gratificação - Despacho: Indeferir, em virtude das informações e parecer.

N.º 2981 - De Anita Costa Colaco, requerendo o pagamento de gratificação - Despacho: Indeferir, por falta de apoio legal.

Decreto:
O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 13:
Petições:
De Francisca Lins de Albuquerque, Professor interno classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde - Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do parecer.

De Hermes Jovino de Souza agente fiscal classe "E", requerendo no mesmo sentido - Concedido 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do parecer.

De Laura Rocha do Rego, Professor classe "A", requerendo prorrogação de licença - Concedido 30 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do parecer.

De Francisco Alves de Fátima, Escrivante classe "F", requerendo prorrogação de licença - Concedido 45 dias de licença, em prorrogação, com os vencimentos, na forma da lei, a vista do parecer.

Decreto:
O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

Art. 1.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 2.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 3.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 4.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 5.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 6.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 7.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 8.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 9.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 10.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 11.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 12.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 13.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

Art. 14.º - Nomear para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira, o Sr. Pedro Alexandre da Silva, para exercer o cargo de Escrivão da Sub-delegacia de Polícia do distrito de Serfitezanho, município de Caldeira.

de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Antônio Juvino dos Anjos, do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Ipatuana, município de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:
Petições:
K 2977 - Departamento de Educação, proposta de nomeação da professora Clementina Vêra Coutinho Lucena - Despacho: Ao DSP.

K 3130 - José Arrat de Silva, solicitando reajustamento de vencimentos - Despacho: Ao DSP.

K 2983 - Ester Ribeiro da Silva, requerendo sua nomeação - Despacho: Ao DSP.

K 2979 - Departamento de Educação, proposta de nomeação da professora Maria da Penha Ferreira - Despacho: Ao DSP.

K 2978 - Departamento de Educação, proposta de contrato para professora Valdomira Carvalho - Despacho: Ao DSP.

Fortaria:
O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Severino da Costa Barbosa, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:
Fortaria:
O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria das Dores Sousa, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Cecy Villar, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Juracy Alves de Melo, professora recentemente contratada, para exercer o cargo de sub-delegada de Polícia do distrito de Fagundes, município de Campina Grande.

N.º 4198 - De Bertoldo, Indício Gomes - Idem, idem.
N.º 4199 - De Vicente Aguiar de Andrade - Idem, idem.

N.º 4200 - De Mútilo José do Nascimento - Idem, idem.
N.º 4189 - Of. 387 da D. V. Francisco Gomes - Idem, idem.

N.º 4202 - De Manoel Bandeira das Neves - Idem, idem.
N.º 4203 - De José Amaro Lira - Idem, idem.

N.º 4189 - Of. 387 da D. V. O. P. - Atenda-se pagando o interessado placa e selo.
N.º 4182 - Of. 498, do II.º R. A. M. - Atenda-se, dependentemente de taxa de inscrição. Submeta-se a exame hoje.

N.º 4181 - De José Caminha - Deterido, pagando o que de direito.
N.º 4176 - De Lindalvo Tomaz - Deterido, pagando a multa da lei.

N.º 4175 - De Manuel Virgílio - Igual despacho.
N.º 4174 - De José Maria Maciel de Oliveira - Como requerente, pagar as taxas.

N.º 4174 - De Severino Alves Batista - Submeta-se a exame hoje.
N.º 4207 - De Antonio João de Araújo - Como requerente, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas CE.

Recolhimento de multa ao Tesouro do Estado:
Auto 473-74 (não reduzir a marcha no cruzamento, avançar o sinal e desobediência ao ato de parada) - Cr\$ 70,00.

Tabule de preços de passagens, horários e itinerários do auto-ônibus 775-Fb-A, que faz a linha de Campina para Serfitezanho (ex-Alagoas de Baixo) - Pernambuco, nos dias de quarta e sábados, saindo às 7 horas.

De C. Grande a Serfitezanho (direto) - Cr\$ 35,00; a Lério - 9,00; a S. J. do Cariri - 13,50; a Serra Branca - 15,00; a Sumé - 20,00 e a Monteiro - 30,00.

De Serfitezanho a Campina Grande (direto) - Cr\$ 35,00; a Monteiro - 5,00; a Sumé - 10,50; a Serra Branca - 12,00; a S. J. do Cariri - 20,00 e a Boa Vista (hoje Lério) - 26,00.

Veículo de propriedade de Raul Farias de Almeida, residente em C. Grande.

INSTITUTO MEDICO LEGAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 13:
Petições despachadas:
De Nestor Oliva do Coxco, haterido, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. - Despacho: Deterido.

De José Ribeiro de Vasconcelos, Manoel Lopes de Carvalho, Aluiza Bezerra do Espírito Santo, Edison Soares Gomes, Renato Franco Bezerra e Davi Lacerda Costa, no mesmo sentido. - Igual despacho.

Carteiras expedidas:
Foram expedidas carteiras de identidade às seguintes pessoas: Humberto Soares de Carvalho, Luciano José de Oliveira, Francisco Vasconcelos, Luiz Teixeira Machado e 2.ª via do Sr. José Vantregolho, que requerer anteriormente.

Exames periciais:
Aprovações pela Delegacia de Investigações e Capturas da Capital foram passas por: João Coelho da Silva e Higino Brito, convenientemente examinados os pacientes José Vieira de Melo e José Gama, vítimas de lesões leves.

Felias de permuta:
Em data de ontem, reunidos o Conselho do Instituto Médico Legal por via aérea, felias de permuta sob n.º 338, ao Sr. Delegado do Serviço de Estrangeiros e Chefes do Serviço de Imigração e Colonização de Rio de Janeiro.

Pet.ções informadas:
Translamar por este Instituto a fim de serem devidamente informadas, petições de João Batista de Brito, José Martiniano da Silva, Laziste de Bolandier, Chaves Ludgero do Nascimento, Luiz Soares Pessoa, Lino de Sousa Silva e Antonio Ferreira, todos requerendo atestado de conduta aos Sr. Delegados de Polícia da Capital.

Fronteiras remetidas:
Destinados ao Arquivo Policial Criminal, do Departamento da Polícia Civil, remissos o Diretor do Instituto Médico Legal, os prontuários nos indivíduos José Francisco de Almeida, Antonio Batista de Araújo, todos identificados criminalmente no Registro Geral deste Instituto.

Comunicação:
Em parte diária sob n.º 153, o Sr. Homero Leal, diretor da Casa de Detenção, comunicou ao Instituto Médico Legal, que dá acordo com a requisição n.º 29, da Chefia de Polícia, seguiu devidamente escoteado com destino à comarca de Arara, onde irá ser submetido a julgamento o Sr. José Afonso de Oliveira, vulgo "José de Tó", acrescentando permanecerem ali recolhidos 947 presidiários em cumprimento de pena.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
Departamento da Fazenda
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 9 DO CORRENTE MES

Table with columns: RECEITA, DESPESA, Saldo anterior, Recebimento de João Pessoa - Fc. da arr. do dia 8, Coletoria Est. de Guarabira - Fc. da arr. do dia 8, Maria Moreira de Brito - Renda industrial, Manoel Vitaliano de Carvalho Rocha - Idem, Bertoldo Indício Gomes - Taxa de Serviço de Transporte e multa, José Francisco do Nascimento - Idem, Adroaldo Gomes da Silva - Idem, Livros e funcionários - Desc. do abono n.º 47, Total, 250.359,90

Saldo total recebido 102.207,10
Saldo total pago 102.359,90
Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 9 de Junho de 1945.

Antonio Dias Neto, Tesoureiro Geral Interino.
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:
Fortarias:
O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Joaquim Martins da Silva, do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Massaranduba, município de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, resolve nomear Ademar Leopoldino de Andrade, para ocupar o cargo de Inspetor Administrativo de Massaranduba, do município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Manuel Alves de Melo, para ocupar o cargo de Inspetor Administrativo de Massaranduba, do município de Campina Grande.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Francisca Carolina Machado, professora re-

Desperte a Bilis do seu Fígado

Seu fígado não produz bastante um tipo de bilis... Sua bilis não corre livremente...

querente Vicente Antonio Neomoceno. Ao exmo. des. Braz Baracuby. Revisão criminal n.º 584. Requerente Brasílio Alves de Oliveira.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO Assumido na sessão do dia 13 de junho: Denúncia n.º 5, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerra Ferriz. Denunciante o exmo. dr. Procurador Geral...

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça. No cartório do escrivão Sebastião Bastos...

Antonio Candido, Jacinto de Severina Nicácio, menor, natural deste Estado, solteiro, domiciliado e residente...

com promissões lá publicadas José Pedro de Celina Damaz da Silva, Manuel Vicente Pereira e Eulina Gonçalves Damaz...

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

Table with columns: RECEITA, DESPESA, DEMONSTRAÇÃO DO SALDO. Rows include Saldo do dia 12, Receita do dia 13, Total, Pago a Jaime de Sá Perelis, etc.

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa. 13 de junho de 1945. Gerente Fernandes - Tesoureiro Visto: João Arribas Dias - Secretário Gerat

HOOMEM

O vigor do organismo humano e a plenitude da sua vitalidade está no equilíbrio das funções glandulares. Glantona, a base de extratos de glândulas e vitaminas...

GLANTONA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 13: Pelicões: N.º 2339, de Inácio Romero Rocha. N.º 2483, de Lindavio Tavares. N.º 2478, de Gaspar David Alves Ferreira...

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram hoje, no Paço Municipal, sendo recebidas pelo Excmo. Sr. Prefeito...

Esteve reunido, hoje, no gabinete do Prefeito Municipal de João Pessoa, a comissão incumbida pelo Governo Estadual...

O Comandante Benedito Leal Capitão dos Bombeiros de Fátima, ardeceu em telegrama enviado ao Prefeito Oswaldo Pessoa...

Na Seção de Tributação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, precisa-se falar com as seguintes pessoas: Antonio Leitor...

DECRETA: Art. 1.º - A Prefeitura de Campina Grande, órgão do Poder Executivo do Governo Municipal...

Prefeitura de Campina Grande

DECRETO-LEI N.º 76 DE 19 DE MARÇO DE 1945. Da nova organização da Prefeitura de Campina Grande. O Prefeito do Município de Campina Grande usando da atribuição que lhe confere o art. 12 n.º I do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1945...

de especialistas em arquitetura, engenharia, higiene e assuntos relacionados com o objetivo da C.P.P. por designação e sob a direção do Prefeito...

Art. 3.º - O Conselho Deliberativo (CD) é o órgão consultivo dos diretores das Divisões Legal, de Finanças e de Administração, tendo o Prefeito como presidente...

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento EDITAL. Paço saber, que em virtude da ordem do Excmo. Sr. General Cmt. da 7.ª Região Militar...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento EDITAL. Paço saber, que de acordo com a ordem do Excmo. Sr. General Cmt. da 7.ª Região Militar...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento AVISO SOBRE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE SORTEADOS. 2.ª Chamada da Classe de 1923...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª C. de Recrutamento EDITAL. Para o trata de assunto de interesse próprio esta Chefia pede o comparecimento a 1.ª Seção da C. R. dos recrutados...

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EDITAL. A Secretaria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, tendo em vista o disposto no decreto-lei n.º 3, datado de 15 de corrente mês que autoriza o Governo Municipal a alugar...

Seção de Saúde Pública. Seção de Inspeção Geral. Seção de Assistência Social. Biblioteca Pública. Serviço de Rádio-difusão. Art. 7.º - A Divisão de Finanças (DF) tem a seu cargo a gestão financeira e patrimonial...

Art. 12 - Fica o Prefeito autorizado a expedir decreto aprovando o Regulamento da Prefeitura. Art. 13 - Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento EDITAL. Paço saber, que em virtude da ordem do Excmo. Sr. General Cmt. da 7.ª Região Militar...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento EDITAL. Paço saber, que de acordo com a ordem do Excmo. Sr. General Cmt. da 7.ª Região Militar...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento AVISO SOBRE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE SORTEADOS. 2.ª Chamada da Classe de 1923...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª C. de Recrutamento EDITAL. Para o trata de assunto de interesse próprio esta Chefia pede o comparecimento a 1.ª Seção da C. R. dos recrutados...

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.º 1 - Concurso para o cargo de Juiz de Direito - De ordem do Excmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado e de acordo com o atual regulamento de concurso para o cargo de Juiz de Direito...

Não agrave a tensão de VENTRE com um tratamento inadequado!

Não negligencie seu trato de ventre. A tensão de ventre produzida por causas diversas pode ser aliviada com um tratamento adequado...

as provas abaixo enumeradas: a) de ser brasileiro nato; b) de ter no menos de 25 anos de idade...

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento EDITAL. Paço saber, que em virtude da ordem do Excmo. Sr. General Cmt. da 7.ª Região Militar...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento EDITAL. Paço saber, que de acordo com a ordem do Excmo. Sr. General Cmt. da 7.ª Região Militar...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento AVISO SOBRE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE SORTEADOS. 2.ª Chamada da Classe de 1923...

MINISTERIO DA GUERRA - 7.ª Região Militar

23.ª C. de Recrutamento EDITAL. Para o trata de assunto de interesse próprio esta Chefia pede o comparecimento a 1.ª Seção da C. R. dos recrutados...

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.º 1 - Concurso para o cargo de Juiz de Direito - De ordem do Excmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado e de acordo com o atual regulamento de concurso para o cargo de Juiz de Direito...

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 14 de junho de 1945

SEÇÃO LIVRE CLUBE TELEGRAFICO DO BRASIL — SEÇÃO DA PARAIBA

Convite de assembléa
geral ordinária

1.ª Convocação
De ordem do Sr. Presidente do Clube Telegrafico do Brasil — Seção da Paraíba são convocados todos os socios em plenos diretores estatutarios, para comparecerem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 20 do corrente, às 20 horas, no local do costume, a fim de ser procedida a eleição da nova diretoria e demais organos administrativos, de acordo com o art. 25 e seu paragrafo unico dos nossos estatutos.
João Pessoa, 9 de junho de 1945.
João Batista de Vasconcelos
1.º secretario.

Banco do Comercio de Campina Grande S A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO
A Diretoria do BANCO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE S.A. nesta Cidade, na forma dos artigos 40 e 41 dos Estatutos, convoca todos os Acolistas desta sociedade, para tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinária, que se realizará às 10 (dez) horas do dia 20 (vinte) de junho do corrente, em nossa sede social, à Rua Marquez do Herval, 151, para deliberar em torno de matéria pertinente ao Balanço do semestre, a ser procedida no referido dia a saber: a) fiscalização do Dividendo a ser distribuido entre os Acolistas; b) gratificação aos funcionarios do Banco; c) applicação do saldo resultante da distribuição do fundo, de reserva, dividendos, gratificações, tudo em conformidade com o que dispõem as letras b, e, d, do artigo 2.º de nossos Estatutos.
Campina Grande, 7 de junho de 1945.
José de Edlio Lira — Diretor
Presidente: Fernand Wanderley — Diretor Secretario: Albarado de Aquino Fonseca — Diretor Gerente: Nello Ferreira Tavares — Diretor Sub-Gerente.

ANEL DESAPARECIDO

Gratificas-se bem a quem encontrou um anel de professora perdido no ônibus de Santa Rita, das 7 horas. Residência da proprietária: Rua 13 de Maio, n.º 123.

GRACAS ALCANÇADAS

A. C. agradece a São Judas Tadeu, duas graças alcançadas com promessa de publicação.

AVISO A EMPREGADO

Pelo presente fica convidado o Sr. MIGUEL DIAS DE ARAUJO, sem carteira profissional, a comparecer ao trabalho em nossa Fabrica Tibri dentro do prazo de oito (8) dias a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerado demittido por abandono de emprego.
Tibri, 13 de junho de 1945
p.p. da Cia. de Fecidos Paraíba
Edgard Saeger — Gerente.
(A firma está devidamente reconhecida).

CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE

Assembléa Geral
Ordinária

Devendo realizar-se no proximo dia 21 de junho, ás 14 horas, em nossa sede social, a reunião de agosto, n.º 50, nesta Cidade, a sessão de Assembléa Geral Ordinária, convidamos os Senhores Acolistas desta Sociedade para tomarem parte nos respectivos trabalhos.
Na data, nenhum procedimento a ser tomado de contas de Administração em face do Balanço encerrado em 31 de dezembro, de 1944, e do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, realçando-se também a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercicio proximo.
João Pessoa, 12 de junho de 1945.
Coralto Soares de Oliveira — Diretor-presidente.
(A firma está devidamente reconhecida).

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SEAS CONSEQUENCIAS COM O USO DO

5 GRANDES PREMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

A TENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negó- cio, nas praças de João Pessoa e Recife, procu- re Vicente Costa em sua residência, à rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacete da As- socição Commercial.

ATENÇÃO — Precisa-se de
oficiais de brins; exigem-se
carteira profissional, Alfala-
ria NEW-YORK, Barão do Triunfo, n.º 481.

ATENÇÃO

Consertam-se cama patente
de casal e solteiro, berços, etc.
Atende a qualquer chamado. A
tratar na Vila Amorim, n.º 29,
com Hilario da Hora Ribeiro.

LQUIDACAO TOTAL — O proprietario da Casa das Loucas, à Praça Alvaro Macha- do, 31, resolvendo acabar com seu comercio, avisa a sua distin- ta freguesia bem como ao pu- blico em geral, que do proximo dia 20 em diante venderá com abatimento todos os artigos exis- tentes em seu estabelecimento, constante de loucas e vidros em geral, ferragens, e tintas para limpeza de casas, etc.

MOVENS MODERNOS — Ven-
de-se, por motivo de via-
gem, uma sala de janar, uma
de visita, um radio e um refri-
gerador, a Avenida Pedro I, n.º
914.

PRECISA-SE de uma maquina
de escrever, mesmo em se-
gunda mão, mas que seja pou-
co servida. Procurar Odemar Na-
cete Gomes, na Imrensa Oficial,
para entendimento.

PENSAO A VENDA — Ven-
de-se a Pensão Nunes, à Rua
Artur Aquiles, n.º 111.

PROF. ALBERIQUE WANDERLEY

ASTROLOGO
E QUIROMANTE
Segredo da existência pelas
LINHAS DAS MAOS
Rua da Areia, 597

SELOS PARA COLEÇÃO
Compre qualquer quantidade
de selos aéreos e comemorati-
vos usados do Brasil, pagando
melhores preços. Bartolomeu
Oliveira Duque de Caxias, 313,
João Pessoa.

RADIO ELECTROLA — Ven-
de-se uma semi-nova, em
bom estado de conservação,
marca "Vitoria", por otimo preço.
Tratar na rua Riachuelo,
n.º 45.

URGENTE — Vende-se o pré-
dio da avenida 1.ª de Maio,
n.º 536, que faz esquina com a
avenida Floriano Peixoto. Tra-
ta-se com Macedo, na praça
Antenor Navarro, 47.

VENDE-SE o palacete da pra-
ça Simeão Leal, n.º 77. Tra-
tar na avenida 7 de Setembro,
n.º 227, das 16 ás 20 horas.

VENDE-SE duas bicicletas
para crianças. Tratar à Av.
Aderbal Piragibe, 453. — (Ja-
guaribe).

VENDE-SE uma merceria sã
à avenida Joaquim Torres,
453 — Torre. A tratar na mes-
ma.

EDITAIS

Conclusão da 3.ª 2.ª
uma vaca parida, crioula, avila-
lada por mil cruzados. Suas no-
vilhas de vaca, sendo uma cas-
tiada, avaliadas por mil e seis-
centos cruzados e oito sobras,
sendo duas paridas, avaliadas
por quinhentos cruzados, os
quais bens vão, à hasta publica
para pagamento das custas e
taxa do inventario por faleci-
mento de Antonio Pereira dos
Santos. E para que chegue ao
conhecimento de todos, mandou
expedir o presente edital, que se
faz no lugar de costume e pu-
blicado no orgão official do Es-
tado, "A União". Dado e passa-
do nesta cidade de Monteiro,
aos vinte e seis dias do mês de
maio de 1945. Eu, João Jansen,
escrivão, que o escrevi. (Ass.) —
João Batista de Souza. Está
conforme a original: dos fe-
Monteiro, 26 de maio de 1945. O
escrivão: — João Jansen.

Cópia — Comarca de Santa
Rita — EDITAL de venda em
hasta publica — O Dr. Carlos
Teixeira Coutinho, Juiz de Di-
reito da Comarca de Santa Ri-
ta, em virtude da lei etc.
Faco saber aos que o presente
edital de venda de arrematação
virem, ou dele noticia tiverem,
que no dia 18 do corrente, ás 9

o portero dos auditórios trará
a publico praça de venda e
arrematação a quem, mais de-
sejar lance oferecer, os seguin-
tes moveis: — Uma prateleira,
envidraçada, forrada de madei-
ra, envernizada de preto, me-
dindo quatro metros e cinco-
centímetros de comprimento, e
trinta centímetros de largura,
avaliados por três mil cruzados
— (Cr\$ 3.000,00), moveis es-
penhorados pelo bel Luiz de
Oliveira Lima, em causa própria,
na execução que move neste Ju-
zo contra o Sr. Aquino Paolele.
E para que chegue a noticia de
todos mandei expedir o presente
edital que será afixado e pu-
blicado na forma da lei. Dado e
passado nesta cidade de Santa
Rita, aos 7 dias do mês de Ju-
nho de 1945. Eu, Eneas Chacon
Costa, escrevente juramentado,
o escrevi. (Ass.) Carlos Tex-
eira Coutinho. Conforme com
o original, dou fé. Data supra.
O escrevão: — Mário de Barros
Pereira.

EDITAL de citação de herde-
iros asentes com o prazo de 60
dias. — Cópia — O Dr. João
Batista de Souza, Juiz de Direi-
to da Comarca de Monteiro, etc.
Faco saber aos que o presente
edital virem ou dele noticia ti-
verem e interessar possa, que
sendo iniciado neste Juizo o
arrolamento dos bens deixados
por falecimento de dona Ana
Lindoso de Souza, achando-se
asentes na cidade de Perama-
melim, a saber: "Leopoldinos" do
Estado de Alagoas, a herdeira
Laurita Neride Souza e, na ci-
dade de São José do Egito, do
Estado de Pernambuco, o her-
deiro Inacio Neri de Souza. O
presente edital com o prazo de
60 dias, chama e cita os referi-
dos herdeiros, para no prazo de
cinco dias após a citação dize-
rem sobre a descrição de bens e
valor a eles attribuido, nos autos
do arrolamento dos bens deixados
pela supra mencionada Ana
Lindoso de Souza e acompanhá-
rem os demais termos do arrola-
mento, partilha, até final sen-
tença. E para que chegue ao co-
nhecimento de todos, mandou
passar o presente edital que se
rá afixado na porta da sala dos
auditórios deste Juizo e pu-
blicado no orgão official do Es-
tado, "A União". Dado e passa-
do nesta cidade de Monteiro, aos
18 dias do mês de maio, de 1945.
Eu, João Jansen, escrivão que o

EDITAL — PRIMEIRO CAR-
TEIRO DA COMARCA DE PI-
ANCO — Estado da Paraíba
— Edital de venda e arremata-
ção em leilão com o prazo de
vinte (20) dias. — O Dr. An-
tonio Damásio de Almeida, Juiz
de Direito da comarca de Pian-
co, na forma da lei, etc.

Faco saber a todos quantos o
presente edital de venda e arrem-
atação em leilão virem, ou dele
a noticia tiverem, que para
sempre, que no dia sete (7)
de julho do corrente ano, ás
nove horas (9) do dia, no edificio
do Forum, à rua 9 de Fevereiro
desta cidade, o porteiro dos
auditórios deste Juizo, ou quem
suas vezes fizer, terá a publico
preço de venda e arrematação
a quem mais der e maior lance
oferecer: Uma casa de diabo,
coberta de telhas, rebocada e
calçada, na Vila de Castanheira,
desta comarca, avaliada por 250
mil cruzados (Cr\$ 2.000,00), cujo
imovel acima descrito vai a lei-
lão para pagamento do imposto
e custas do inventario dos bens
deixados por falecimento de Ma-
rio Fontes de Souza. E para que
chegue ao conhecimento de to-
dos, mandou passar o presente
edital que será afixado no lugar
do costume e publicado pelo Or-
gão Official do Estado, "A U-
nião". Passado nesta cidade de
Pianco, aos 16 de maio de 1945.
Eu, Ivoete Leite de Azevedo,
escrevente autorizado, datlografel.

Cópia — EDITAL de venda e
arrematação com o prazo de 20
dias. — O Juiz de Direito
de Araujo, Juiz de Direito
da Comarca de Guarabira, em
virtude da lei, etc.

Faco saber a todos quantos o
presente edital virem, ou dele
a noticia tiverem, que no dia cin-
co de julho do corrente ano, ás
nove horas no edificio do Forum
desta cidade, o porteiro dos audi-
tórios deste Juizo, terá a publi-
co o preço da venda e arremata-
ção a quem mais der e
maior lance oferecer, sob pena
de não serem os bens por-
tencios no menor. EDITAL
DE ALBUQUERQUE FARIAS,
uma parte de terras encravada
no lugar denominado "Pachá-
co", distrito de Ararajó, desta
comarca, em comum com os de-
mais herdeiros, avaliada por
trinta mil cruzados (Cr\$
30.000,00). E para que
cheque ao conhecimento de to-
dos expedio-se este edital que
será afixado no lugar de costume
e publicado no orgão official
desta cidade, "A União". Dado e
passado nesta cidade de
Guarabira, aos nove
dias do mês de junho do ano de
mil novecentos e quarenta e cinco
(1945). Eu, João Floripes de Mi-
randa e Sá, escrivão, o fiz da-
lografel. Conforme com o original,
João Floripes de Miranda e Sá e
Laudelino Cordeiro de Araújo
Está conforme com o original,
dou fé. O escrevão: — João
Floripes de Miranda e Sá.

EDITAL — PRIMEIRO CAR-
TEIRO DA COMARCA DE PI-
ANCO — Estado da Paraíba
— Edital de venda e arremata-
ção em leilão com o prazo de
vinte (20) dias. — O Dr. An-
tonio Damásio de Almeida, Juiz
de Direito da comarca de Pian-
co, na forma da lei, etc.

Faco saber a todos quantos o
presente edital de venda e arrem-
atação em leilão virem, ou dele
a noticia tiverem, que para
sempre, que no dia sete (7)
de julho do corrente ano, ás
nove horas (9) do dia, no edificio
do Forum, à rua 9 de Fevereiro
desta cidade, o porteiro dos
auditórios deste Juizo, ou quem
suas vezes fizer, terá a publico
preço de venda e arrematação
a quem mais der e maior lance
oferecer: Uma casa de diabo,
coberta de telhas, rebocada e
calçada, na Vila de Castanheira,
desta comarca, avaliada por 250
mil cruzados (Cr\$ 2.000,00), cujo
imovel acima descrito vai a lei-
lão para pagamento do imposto
e custas do inventario dos bens
deixados por falecimento de Ma-
rio Fontes de Souza. E para que
chegue ao conhecimento de to-
dos, mandou passar o presente
edital que será afixado no lugar
do costume e publicado pelo Or-
gão Official do Estado, "A U-
nião". Passado nesta cidade de
Pianco, aos 16 de maio de 1945.
Eu, Ivoete Leite de Azevedo,
escrevente autorizado, datlografel.

Evite que seu filho se torne
um egotista, tratandoo com
o que lhe convier, mas evitando
os excessos prejudiciais. — SNES.

SÃO PEDRO

HOJE — ás 19½ horas — HOJE
Cav. Cr\$ 240 — Senh. Cr\$ 100
SESSAO DAS MOÇAS — 2 FILMES

1.º — Mais uma vez o grande sucesso da cinematografia
argentina
MULHERES QUE TRABALHAM
Um filme que glorifica o trabalho e a mulher. Amor,
sentimento, resumo, coincidência e alegria.
2.º — Um dos mais divertidos filmes da "Columbia"
O AMOR FAZ DAS SUAS —
Completa: NACIONAL, NOTICIAS DO DIA, ETC.
Amanhã — Em lançamento — **UMA LOURA NO CAMI-
NHO** — Formidável. Inédito nesta cidade.
3.º feira — **TU ES A ÚNICA** — Com Norma Shear
Juntamente a Rendição da Alemanha e Morte de Mussolini

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO
DA CIDADE
HOJE — ás 19½ hs. — Preço Cr\$ 2,00
O FIM DE MUSSOLINI e RENDIÇÃO DA ALEMANHA
No programa
BARULHO A BORDO
Completa: NACIONAL — Censura livre — Suspensas as
entradas de favor, sem excepção.
Amanhã — Preço Cr\$ 1,20 — **NOITES PERIGOSAS**
— Imp. até 18 anos.
Sábado — A INCRIVEL SUZANA — 4.ª feira — O MI-
LAGRE DE CRISTO — Dia 23 — UM ROSTO DE MU-
LHER — Suspensas as entradas de favor.

Do amanhã no PLAZA até segunda-feira
UM FILME ALEGRE... E QUE EM MUITAS CE-
NAS DEIXA O ESPECTADOR COM OS OLHOS
MAREJADOS DE LAGRIMAS.
SEMPRE TUA!
Um filme de DEANA DUREIN dirigido por
BRULE MANNING
DEANA, a voz mágica... Creatura adorável... está
mais encantadora... mais linda... mais mulher!
PLAZA — Matinée BRASIL — HOJE,
ás 16 hs. hoje, Cr\$ 2,40 MATINEE ás 16 horas
Cr\$ 120
UMA NOITE EM PARIS
Imp. até 14 anos
PLAZA — Hoje, grande Sessão Popular
Dois filmes inéditos... A's 19,30 hs. — Preço unico
Cr\$ 240 — (Imp. até 10 anos)
1.º filme — A gosadissima comédia com ERI
A ESTRADA DA ALEGRIA
Completo: NACIONAL D. I. P. e FOX MOVIE TONE NEWS
BRASIL — Hoje, ás 19½ hs. ASTORIA — Hoje, ás 19½ he.
DOIS FILMES — Cr\$ 120
O FALÇAO CONTRA ATACA
e mais
**SHERLOCK HOLMES E A VOZ
NAS TREVAS**
(Imp. até 10 anos).

AMANHÃ no REX — LANÇAMENTO EXTRA!
Com
Gary Grant
John Garfield
Alan Hale
Mais um grande
sucesso da Cia.
Numero Um
RUMO A TOQUIO!
Hoje, Matinée ás 16,15 hs. Cr\$ 2,40-Bill Elliott-PUMA DE TUCSON
HOJE no REX — Sessão Popular FELIPEIA - Hoje - JAGUARIBE
EXTRA — Cr\$ 240
A GOSADISSIMA COMEDIA
Meu Reino por uma Gozinhaira O FANTASMA VOADOR
com TOM TYLER No programa Bill Elliott
Completo: — JORNAL PARAMOUNT PUMA DE TUCSON — Imp. até 10 anos
4.ª feira no REX DOMINGO — MATINAL FELIPEIA — Sábado
O filme inesquecível HUMPHREY BOGART
Os homens de minha vida PUMA DE TUCSON Combolo para o Leste